

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,712		1,49%	10,5%	0,56%
TURISMO	1,760	2,284	66.792,54		

RN GANHA O PARQUE DO “VENTO LIVRE”

/ EÓLICA / BIOENERGY INAUGURA NO ESTADO PRIMEIRO PARQUE QUE PRODUZ ENERGIA PARA SER VENDIDA LIVREMENTE NO MERCADO, SEM A INTERMEDIÇÃO DO GOVERNO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte recebeu ontem o primeiro parque eólico do país que gera energia comercializada no mercado livre, ou seja, no Ambiente de Livre Comércio (ALC), sem a intermediação do Estado. Instalado no município de Guamaré, o Miassaba 2 foi inaugurado juntamente com outra unidade do mesmo empreendimento que já opera há cerca de um mês, o Aratuá 1, que vai atuar no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde o Governo intermedia as negociações. Ambos os parques são da empresa Bioenergy e estreiam o uso de equipamentos General Electric.

Com o modelo de Mercado livre, a energia produzida no Miassaba 2 pode ser vendida por meio de contratação bilateral, ou seja, não precisa ser comercializada a partir de leilões governamentais onde o governo determina um volume de compras e as empresas participam, vencendo quem oferecer a menor tarifa.

Para o presidente da Bioenergy, Sérgio Marques, este modelo beneficia e aquece o mercado eólico que está em plena expansão. “Com a comercialização livre, podemos fazer contratos bilaterais diretamente com um consumidor final que pode ser uma comercializadora de energia, ou um gerador, ou uma distribuidora”, explica.

Ele conta que o cliente da Bioenergy é a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que vai comprar pelos próximos 20 anos a energia produzida no Miassaba 2. “Não participei de leilão. Foi uma negociação bilateral”, diz. A diferença entre a venda tradicional da energia eólica e a comercialização no mercado livre está na tarifação do Governo. No mercado livre não existe esta interferência. “Vendendo para a Cemig estamos concorrendo com geradores de outros estados e com o preço que o governo repassa de energia para eles”, esclarece Sérgio Marques.

Além da companhia mineira, a Bioenergy poderia negociar com shoppings centers, mineradoras, supermercados, hospitais e complexos industriais, desde que consumam mais de 0,5 MW/h (megawatt hora). Um supermercado do porte da rede Carrefour, por exemplo, entraria nesse grupo, uma vez que consome, segundo Sérgio Marques, 1 MW/h.

Para a Bioenergy, a vantagem está no preço. “Existe a diferença entre preço de repasse de governo e o nosso e o que

a gente ganha é delta de valores vendendo diretamente para consumidores finais”, explica o presidente da empresa. Para o cliente que compra diretamente ao gerador, o preço também pode ser menor, se forem repassados os descontos obtidos com a eliminação das tarifas do governo. “Se eu ganho R\$ 5,00 a mais, ele ganha pagando R\$ 5,00 a menos”, exemplifica. O que existe nesse modelo de comércio de energia eólica que passa a ser realizado no Brasil a partir do Rio Grande do Norte é um duelo de preços e prazos. No mercado livre a empresa pode oferecer o produto com prazo mais longo e tarifa menor.

Os parques de Miassaba 2 e Aratuá 1 representam um investimento total de R\$ 125 milhões e vão produzir juntos 28,8 mw/h, energia suficiente para abastecer uma cidade com 70 mil residências em um ano. Juntos, produzindo energia limpa, estes parques eliminam 702 mil toneladas de dióxido de carbono na atmosfera. Isto equivale a um reflorestamento de dois milhões de árvores, preservadas por 21 anos.

A energia produzida pelos dois novos parques eólicos em Guamaré já está sendo vendida para fora do estado à Companhia Energética de Minas Gerais, mas também deve trazer benefícios à população local. Desde que começaram os primeiros estudos com a instalação da primeira torre de medição, há dez anos, até a conclusão dos parques, foram gerados 600 empregos. Operando, a expectativa é que outras 150 pessoas sejam empregadas direta ou indiretamente com a atividade em Guamaré.

“

COM A
COMERCIALIZAÇÃO
LIVRE, PODEMOS
FAZER CONTRATOS
BILATERAIS
DIRETAMENTE COM
UM CONSUMIDOR
FINAL”

Sérgio Marques
Presidente da Bioenergy



Novos aerogeradores instalados em Guamaré são os primeiros da marca GE e produzirão energia que será vendida sem ter de passar pelos leilões



NOVE USINAS EM FUNCIONAMENTO

Com os parques Miassaba 2 e Aratuá 1, o Rio Grande do Norte já contabiliza nove parques eólicos em funcionamento nos municípios de Guamaré, Rio do Fogo e Macau. O estado deve totalizar em 2014 84 parques eólicos que foram leiloados em 2009, 2010 e 2011.

O investimento até lá será de R\$ 11,2 bilhões, contabilizados a partir do último leilão, realizado em dezembro passado. “O nosso estado tem tudo para se tornar autosuficiente em energia limpa, não só no setor eólico como também no segmento de energia solar”, destacou a governadora Rosalba Cialini. O potencial energético eólico do RN é de 35% do todo o que deve ser instalado no território nacional.

O apoio do Governo está nos incentivos fiscais por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do IDEMA, no apoio às questões ambientais. “A política econômica do Governo do Estado está focada na utilização de todo o potencial de recursos naturais para transformá-los em geração de emprego e renda para a



Investimento em eólica deve chegar a R\$ 11,2 bilhões em 2014

população. O setor de energia eólica é o exemplo de que estamos no caminho certo”, analisa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama.

Ele ressalta que os incentivos também são oferecidos

para que a cadeia produtiva no setor de energia eólica seja ampliada com a instalação de fábricas produtora de equipamentos para o setor.

NOVOS PARQUES

► **R\$ 125 milhões** é o investimento nos parques de Miassaba 2 e Aratuá 1, ambos em Guamaré

► **28,8 megawatts** por hora é a capacidade de geração dos dois parques, energia suficiente para abastecer uma cidade com 70 mil residências em um ano

COMO FUNCIONA A NEGOCIAÇÃO DE ENERGIA

MERCADO NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA (ACR)

Tarifas praticadas são reguladas pela Aneel. Não há negociação direta entre o consumidor e o agente de distribuição. O Governo participa determinando tarifas e prazos. Todos os sete parques eólicos que já estão funcionando no estado, mais o parque Aratuá 1 funcionam com este modelo de comércio.

MERCADO NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE

Preços praticados são negociados livremente entre consumidor e o agente de distribuição com base em volume, preço, duração e indexação. O gerador é quem determina preço e prazos. Apenas o Miassaba 2 funciona com este modelo de comercialização.

EMPRESA AVALIA INSTALAÇÃO DE FÁBRICA

Os 18 aerogeradores instalados no Aratuá 1 e no Missaba 2 são os primeiros da empresa General Electric (GE) a serem implantados na América Latina. Apesar da satisfação do Governo com os investimentos, o desejo é que a empresa possa instalar uma fábrica no estado. Presente à cerimônia de inauguração dos dois parques eólicos, a governadora Rosalba Ciarlini lançou o convite. "Está ótimo vocês colocarem seus equipamentos aqui. Melhor ainda se fabricassem aqui esse material", declarou.

A governadora reafirmou que o Estado tem o objetivo de trocar imposto por trabalho e que, por isso, todo o incentivo será dado às empresas que aqui se instalarem. "Não faltará apoio e nem clientes. Venham produzir suas turbinas que certamente estarão em muitos parques eólicos do nosso estado", anunciou ao representante da empresa, Jean-Claude Robert.

Ele é o líder de negócio da GE para a América Latina e mostrou-se interessado com a pro-

posta, uma vez que a intenção da empresa é se expandir, a partir do Rio Grande do Norte. "Estamos fazendo uma base no Brasil para que possamos expandir nossos produtos para toda a América Latina", informou Jean-Claude Robert.

Ele declarou que a GE quer ter um produto mais competitivo e para tanto ter unidades nos estados que apresentam grande potencial eólico é importante. "Queremos ter um produto mais competitivo e pensamos em abrir uma fábrica no estado se nos for conveniente", ressaltou.

A conveniência depende de vários fatores que serão avaliados por uma equipe técnica da empresa. A logística oferecida para a instalação de uma fábrica é fundamental e, neste sentido, o Porto de Natal seria um grande aliado se aumentasse a sua capacidade. "Precisamos avaliar a infraestrutura para a possibilidade de exportar para outros estados", declarou Jean-Claude.

A GE, que já monta turbinas



▶ Rosalba Ciarlini, na inauguração, externou o desejo de que o RN ganhe uma fábrica de equipamentos eólicos

em uma fábrica em Campinas (SP), anunciou no ano passado a construção de uma nova empresa na Bahia. A empresa prevê instala-

lar aproximadamente 700 aerogeradores no mercado brasileiro até o final deste ano. No mundo produz 25% da eletricidade consumi-

da e é uma das maiores fornecedoras de turbinas eólicas do planeta, tendo 17 mil unidades instaladas pelo mundo, 277 milhões

de horas de funcionamento e 163 mil GWh de energia gerada, além de equipamentos com capacidade de 1.5 a 4.1 MW.

REALIZAÇÃO

BREVE, VOCÊ TAMBÉM VAI VIVER A EXPERIÊNCIA MOURA DUBEUX.

/ AVIAÇÃO /

Aeroportos de Rio Branco (AC) e Porto Alegre (RS) são "tobogãs"

O PRESIDENTE DA Infraero, Gustavo do Vale, disse que pelo menos seis capitais do país vão precisar de novos aeroportos em operação nos próximos dez anos.

Segundo ele, as situações mais problemáticas hoje são as de Rio Branco (AC) e Porto Alegre (RS).

Em audiência pública no Senado, Vale classificou a atual pista do aeroporto da capital do Acre como "um verdadeiro tobogã". Segundo ele, a pista tem desníveis causados por problemas no terreno que fazem com que seja necessário uma equipe permanente de manutenção no local.

Vale informou que um estudo está sendo feito para a reforma da pista, mas ele acredita que será difícil que o trabalho recomende a reforma devido aos problemas no terreno. Para o presidente, o mais provável é que a cidade tenha que receber um novo aeródromo.

Em Porto Alegre a situação é semelhante. A capital do Rio Grande do Sul tem a pista com o menor tamanho entre os gran-

des aeroportos do país -2.400 metros de extensão e cerca de 400 obstáculos ao redor.

Segundo Vale, um estudo será concluído esse mês para saber se vale a pena ampliar a pista, mesmo com os obstáculos. Para ele, isso melhoraria a situação por um período curto. A outra opção seja começar imediatamente o projeto de um novo aeródromo na região metropolitana.

"Um aeroporto demora oito anos para ser concebido e construído. Certamente nesse tempo o aeroporto atual de Porto Alegre não vai comportar a demanda, mesmo com a pista ampliada, e será necessário um novo", afirmou Vale.

As outras capitais que vão precisar de um novo aeroporto no período, para Vale, são Salvador (BA) e Recife (PE), onde ele acha improvável que as atuais pistas possam ser ampliadas. Já Curitiba (PR) e o aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), também vão precisar de pistas novas mas há espaço suficiente



▶ Gustavo do Vale, da Infraero

nos atuais aeroportos.

Vale também relembrou que os estudos de viabilidade da concessão dos aeroportos de Guarulhos e Campinas (SP) apontaram que em 2032 haverá um contingente de 30 milhões de passageiros sem atendimento mesmo com os atuais aeroportos operando em sua máxima capacidade.

Segundo ele, isso aponta para a necessidade de São Paulo ter um terceiro aeroporto na

região metropolitana. Vale ressaltou que em 20 anos as condições podem mudar e os concessionários vencedores podem encontrar soluções de ampliação que comportem essa demanda. Caso isso não aconteça, ele acredita que o novo aeroporto será necessário.

GOL

O diretor-presidente da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), Marcelo Guarany, confirmou que a Gol foi autorizada a ter voos para a Venezuela e os EUA, confirmou informou reportagem da Folha de S.Paulo hoje.

Segundo ele, a empresa agora tem prazo para apresentar uma proposta de como vai operar essas linhas. Depois da proposta apresentada, a agência vai verificar a capacidade de operação da companhia e, se não houver problemas, as linhas são aprovadas em até 30 dias.

Segundo ele, a expectativa é que com mais voos para os EUA haja maior competição entre as empresas, reduzindo o preço das tarifas.

/ GOVERNO /

DILMA CULPA DE PAÍSES RICOS POR "TSUNAMI" DE DÓLARES

O GOVERNO LANÇOU mão de mais um aumento de impostos para tentar conter a entrada de dólares no Brasil, voltou a atacar políticas adotadas pelos países ricos para reerguer suas economias e prometeu medidas para proteger a indústria nacional. A equipe econômica ampliou a cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos tomados no exterior.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que novas iniciativas poderão ser tomadas para conter a entrada de dólares e que o governo não ficará "impassível" diante da "guerra cambial". Logo depois do anúncio da medida, a presidente Dilma Rousseff aproveitou um evento da indústria da construção civil no Palácio do Planalto para atacar os países ricos ao discursar para uma plateia de empresários e sindicalistas.

Dilma afirmou que os países desenvolvidos provocaram um "tsunami" de dólares, prejudicando países emergentes como o Brasil.

"Vamos continuar desenvolvendo esse país, defendendo sua indústria, impedindo que os métodos de saída da crise desses países desenvolvidos impliquem na canibalização dos mercados dos emergentes", afirmou.

O Banco Central Europeu repassou nesta semana ao setor bancário cerca de 530 bilhões de euros em empréstimos a taxas de juros baixas, numa tentativa de fortalecer as instituições financeiras e assegurar a oferta de crédito. Desde o início da crise global em 2008, os Estados Unidos têm mantido suas taxas de juros perto de zero para tentar estimular a retomada da atividade econômica.

Essa política, que Dilma classificou como "inconsequente", tem colaborado para aumentar o fluxo de recursos para países emergentes. A entrada de dólares no Brasil tem feito o real se valorizar em relação ao dólar, o que estimula o aumento das importações e encarece as exportações, prejudicando setores da indústria nacional.

/ CONSTRUÇÃO /

GOVERNO CRIA PACTO PARA GARANTIR OBRAS

NA TENTATIVA DE evitar novos conflitos entre construtoras e trabalhadores, o governo patrocinou hoje um acordo entre os dois setores para melhorar as condições de trabalho de grandes obras nacionais. O principal receio do governo é que episódios como o ocorrido na usina de Jirau (RO), no rio Madeira, se repitam em outros empreendimentos e coloquem em risco o andamento de obras do setor elétrico, de infraestrutura e da Copa-2014. Em março do ano passado, trabalhadores em Jirau se revoltaram com as condições de trabalho e destruíram alojamentos e ônibus.

Chamado de "Compromisso Nacional da Indústria da Construção", o documen-

to foi assinado por seis centrais sindicais e nove construtoras de grande porte, como OAS, Camargo Correa e Odebrecht.

A partir do compromisso, fica determinada a presença de comissões de saúde e segurança nos canteiros de obra, a garantia de representação sindical no local de trabalho e a contratação por meio do Sine (Sistema Nacional de Emprego), como forma de evitar o chamado "gato", atravessador ou intermediário entre o trabalhador e a empresa.

"Os 'gatos' agora só vão miar e não vão fazer mais nada contra os trabalhadores brasileiros", brincou Ubiraci Dantas de Oliveira, presidente da CGTB.

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

04 **RODA VIVA**

SEDE DO CLUBE DE RADIOAMADORES PODE DAR LUGAR A ESPIÃO

08 **GERAL**

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Judite Nunes, do TJ; e Agamenilde Dantas, do CNJ

TJ FAZ MUDANÇAS NO SETOR DE PRECATÓRIOS

Desembargadora Judite Nunes anuncia reformulação no setor de precatórios. Mudanças foram feitas a partir do trabalho do CNJ e visam evitar a repetição de fraudes.

03 **PRINCIPAL**

WILMA, IBERÊ E MAIS 25 VIRAM RÉUS EM AÇÃO

/ É COM A JUSTIÇA / JUÍZA EMANUELLA FERNANDES ACATA DENÚNCIA DO MP E 27 ENVOLVIDOS NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO, QUE APURA CORRUPÇÃO NO DETRAN, PASSAM A SER RÉUS

12 13 **ECONOMIA**

DEMIS ROUSSOS / ASSECOM-RN



► Novos parques ficam em Guararé

EMPRESA INVESTE R\$ 125 MILHÕES EM EÓLICA NO RN



HUMBERTO SALES / NJ

► Alunos da Escola Estadual Winston Churchill acham que greve pode prejudicar o ano letivo, de novo

09 **CIDADES**

GOVERNO PAGA PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO JÁ EM MARÇO

O governo vai pagar já a partir de março os 22,22% do piso nacional do magistério para os professores da ativa. Para os aposentados, deve fracionar em três ou quatro parcelas. O anúncio foi feito pela governadora Rosalba Ciarlini e pela secretária de Educação Betânia Ramalho. Elas abriram oficialmente o ano letivo ontem no Atheneu. Nas escolas do estado, os alunos são contrários a uma nova greve.

10 **CIDADES**

APÓS OITO MESES, AINDA SEM PISTAS

Morte do advogado Anderson Miguel, pivô de escândalo político, continua um mistério.

02 **ÚLTIMAS**

POLÍCIA FECHA CASA DE JOGO NA ZONA SUL

Ao todo, 22 pessoas foram presas numa residência que escondia 56 caça-níqueis.

15 **ESPORTES**

AMÉRICA SEGUE COM TÉCNICO INTERINO

Alvurubro não tem condições de anunciar novo treinador antes do início da próxima semana.

WWW.IVANCABRAL.COM



HYUNDAI ELANTRA. O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS.

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito.

MARKPLAN

/ SAÚDE /

MAIS DE 27% DA POPULAÇÃO DO PAÍS REPROVA O SUS

O PAÍS TIROU nota 5,47 em qualidade e acesso a serviços da rede pública de saúde, segundo o primeiro IDSUS (Índice de Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde), lançado ontem pelo governo. Mais de 20% dos municípios, que reúnem 27% da população, porém, não alcançaram 5, na escala de 0 a 10.

Isso significa que essas cidades não fizeram nem a metade do caminho até o SUS ideal, em que o atendimento é adequado e para todos.

Um técnico do governo classificou 5 como nota "razoável" e 7 como o que o SUS "deveria ter se a gente pensasse na qualidade de vida da população". Somente 1,9% dos brasileiros vive em municípios com índice de 7 em diante. O ministro Alexandre Padilha, contudo, evitou indicar o IDSUS razoável. Disse que 10 é a única nota satisfatória e que o índice mostra que "acesso de qualidade é o grande desafio para a saúde".

Mapas divulgados apontam para o pouco acesso ou a inexistência de serviços especializados no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

Esses serviços vão desde consultas com cardiologistas e oftalmologistas, por exemplo, a tratamentos complexos, como contra o câncer.

O objetivo do índice, que será divulgado a cada três anos, diz Padilha, é permitir criação de metas individuais. Se cumpridas, podem render recursos extras.

/ PRESIDENTE /

DILMA TEM REUNIÃO DE TRÊS HORAS COM LULA

A PRESIDENTE DILMA Rousseff se reuniu por cerca de três horas com o seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva, no apartamento dele em São Bernardo do Campo (SP). Acompanhada de seu assessor pessoal, Anderson Dornelles, Dilma saiu do prédio onde Lula mora sem falar com os jornalistas.

O encontro não estava previsto na agenda oficial da presidente. Ela saiu de Brasília por volta das 12h, após evento no Palácio do Planalto. Dilma deve voltar ainda hoje para a capital.

É a primeira reunião entre os dois depois da entrada do ex-governador José Serra (PSDB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo. Lula é o principal estrategista do candidato petista, Fernando Haddad.

O ex-presidente passou os últimos dias em sua casa após encerrar o tratamento contra o câncer na laringe, no dia 17 de fevereiro. Durante o tratamento contra o tumor, diagnosticado em outubro passado, Dilma visitou Lula pelo menos cinco vezes em São Paulo.

Eles ainda se reuniram em Brasília, quando Lula participou da despedida do ministério de Haddad.

MÁQUINAS FORA DE JOGO

/ OPERAÇÃO / POLÍCIA FECHA CASA EM CAPIM MACIO QUE RECEBIA JOGADORES DE CAÇA-NÍQUEIS. FORAM ENCONTRADOS R\$ 12 MIL EM DINHEIRO E R\$ 6 MIL EM CHEQUES

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA CASA DE jogo foi fechada, ontem à tarde, após uma ação conjunta do Batalhão de Choque com a Rocam. Nela, funcionavam 56 máquinas caça-níqueis, além de outras em manutenção. Até o momento da apuração, os agentes haviam apreendido R\$ 12 mil em espécie e R\$ 6 mil em cheques. Durante a operação, 22 pessoas foram presas, entre funcionários e clientes.

O bingo funcionava em uma casa de aproximadamente 500 metros quadrados, com seis quartos, sendo duas suítes, três salas, cozinha, despensa e ampla garagem. Ela fica localizada na rua Enico Monteiro, Capim Macio, na lateral da Universidade Potiguar da avenida Engenheiro Roberto Freire.

Nada em sua fechada sinalizava que ali era um espaço da contravenção, nem mesmo a movimentação das pessoas. O lugar só foi descoberto pela polícia por causa das denúncias de familiares que ali jogavam e já estavam perdendo o rumo de suas finanças.

Segundo um dos coordenadores da operação, o major Cícero Cardoso, do Batalhão de Choque, alguns clientes estavam comprometendo sua renda futura com os jogos naquela casa. "Soubemos que alguns jogadores



► Casa guardava 56 máquinas caça-níqueis

faziam cheques para garantir jogos que ainda seriam feitos", falou Cardoso.

Uma das funcionárias do local, que pediu para não ser identificada, disse que recebia R\$ 900,00 de salário. Sua função era atender os clientes no salão. Eram serviços gerais, como fazer os pedidos de alimentos e os pagamentos dos prêmios.

Questionada qual foi o maior

ganho e a maior perda de um cliente, ela disse não saber porque eles mentiam sobre os resultados. "Eles sempre exageraram para mais ou para menos", afirmou a funcionária, que antes de trabalhar no bingo era vendedora. "Agora só me restam as dívidas a pagar", concluiu, desolada.

Um outro frequentador da casa disse que ela funcionava há aproximadamente um ano. Ele

disse ter perdido nesse período, em torno de R\$ 10 mil. "É um dinheiro que poderia ir para a cerveja e outras coisas. Eu prefiro jogar", disse ele. Porém, o jogador, que é comerciante, admitiu ficar com "peso na consciência" quando imaginava os recursos sendo utilizados em seu comércio.

Na operação, foram mobilizados 22 homens do Batalhão de Choque e 18 da Rocam.

/ ENCOSTAS /

Sem data para a remoção e sem projeto de remanejamento



► Prefeitura não tem data para acabar com ocupação irregular

COM AS CIGARREIRAS e demais construções irregulares localizadas na Avenida Getúlio Vargas, nas proximidades do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), já com seus dias contados, a questão agora é saber se o poder público tem algum destino para as pessoas que, por enquanto, continuam tirando seu sustento de tais comércios e moram nas encostas na beira da avenida. A reportagem entrou em contato com várias secretarias, mas não foi informada se há ou não qualquer projeto de remanejamento desse pessoal.

O secretário municipal de

Meio Ambiente e Urbanismo, João Bosco Afonso, informou na noite de ontem que não há data para a retirada dos comerciantes da região, porém garantiu que eles serão removidos. "Vamos aguardar o melhor momento para fazer a operação", disse ele, que não está esperando nenhum laudo da Prefeitura ou trâmite da ação movida pelo Ministério Público.

Durante o dia, ao procurar a Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), a informação foi de que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) saberia falar sobre o caso. O NOVO JORNAL procurou

o órgão, mas foi repassado para a Secretaria Municipal de Habitação Social, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe). A batata estava quente e o repórter foi remanejado para outra secretaria, desta vez, a do Trabalho e Assistência Social (Semtas), que devolveu a responsabilidade pelo possível projeto para a Seharpe.

Apenas no início da noite, Bosco fonso esclareceu a situação.

A presença das construções irregulares traz problemas para o Hospital Onofre Lopes. Além da obstrução das calçadas, o lixo produzido pelas cigareiras é jogado na Getúlio Vargas ou na encosta bem ao lado do HUOL, atraindo insetos e outros vetores de doenças para dentro da casa de saúde.

A diretora administrativa do hospital, Zilmara Fernandes, contou em reportagens anteriores que por causa disso, os gastos com a detetização do prédio sofreram um aumento e passaram a recolher o lixo jogado próximo à avenida.

A Promotoria de Justiça do Meio Ambiente ingressou uma ação contra a Prefeitura de Natal porque as construções irregulares não foram retiradas no prazo estipulado (dia 16 de fevereiro).

/ ACIDENTE /

HOPI HARI RECONHECE TER HAVIDO "GRANDE FALHA"

O HOPI HARI reconhece que houve "uma grande falha" no acidente que levou à morte de uma adolescente na última sexta-feira, disse o advogado do parque, Alberto Toron.

Ontem, o delegado Álvaro Santucci Noventa Júnior ouviu novamente o gerente-geral de manutenção do Hopi Hari, que não teve o nome revelado a pedido do parque. Ele já havia prestado depoimento na segunda-feira, quando negou que tivesse havido falha mecânica no brinquedo.

"O engenheiro explicou que foi pego de surpresa pela informação de que a Gabriela subiu em uma cadeira que não deveria ser usada e contou como é o funcionamento da trava de segurança", disse o delegado. Dois operadores do brinquedo compareceram espontaneamente à delegacia para relatar que haviam informado um supervisor de um defeito nessa cadeira 15 minutos antes do acidente, mas receberam ordens para que o brinquedo continuasse em operação.

Esse assento já não era utilizado havia dez anos, porque técnicos do parque identificaram a possibilidade de algum visitante mais alto encostar na estrutura de metal que simula a torre Eiffel. Por isso, os mecanismos de segurança dele não estavam habilitados. Por conta dessa informação e com base em depoimentos de testemunhas, a polícia iniciou a investigação acreditando que Gabriela ocupava outro assento. O delegado não descarta que tenha havido má-fé por parte do parque.



► Em Brasília, celebração da primeira grande privatização de Dilma

/ GOZAÇÃO /

OPOSIÇÃO 'CELEBRA' PRIVATIZAÇÃO DO PT

A OPOSIÇÃO REALIZOU na manhã de ontem um ato como objetivo destacar a contradição do PT em relação às privatizações. Parlamentares do PSDB, DEM e PPS descerraram um placa que imita bronze com os seguintes dizeres: "1º de março celebração da primeira grande privatização do governo do PT - presidente Dilma Rousseff - valor da privatização R\$ 4,5 bilhões".

O terminal da capital federal é um dos três concedidos pelo atual governo à iniciativa privada em 6 de fevereiro último.

"Eles privatizaram as joias da coroa e deixaram os ossos para ser comida do orçamento brasileiro. Colocaram em concorrência apenas os aeroportos viáveis, adiando o problema dos que têm menos lucratividade. Na campanha eleitoral o nome privatização era demonizado pelo PT como se fosse um ignomínia.

Eles agora reconhecem que é um caminho de saída, mas o fazem de forma errada" - disse o presidente do DEM, José Agripino Maia (RN).

O líder do PSDB na Câmara, deputado Bruno Araújo (PE), disse que iniciativa representa o reconhecimento do erro do PT em não iniciar antes o processo de privatização. "Foram dez anos perdidos. O PT poderia ter avançado em outras áreas, aplicando recursos em saúde, educação e segurança. Essa é uma homenagem ao reconhecimento do erro do PT e ao reconhecimento que as privatizações feitas no passado foram corretas", disse o líder tucano.

O líder do DEM na Câmara, ACM Neto (BA), afirmou que a partir de agora os três partidos dão início a uma série de atividades que serão feitas em todo país, com objetivo de mostrar o modo petista de governar.

NO TRÂNSITO DOS

RÉUS

/ INSPAR / JUÍZA ACEITA DENÚNCIA CONTRA EX-GOVERNADORES WILMA DE FARIA E IBERÊ FERREIRA E MAIS 25 PESSOAS ACUSADAS NA OPERAÇÃO SINAL FECHADO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

OS EX-GOVERNADORES WILMA de Faria e Iberê Ferreira de Souza, ambos do PSB, passam a ser réus no processo da chamada Operação Sinal Fechado que apurou fraude na licitação e na implantação do serviço de inspeção veicular no Rio Grande do Norte e na criação da obrigatoriedade de registro dos contratos de financiamento de veículos. Os dois, junto com outras 25 pessoas, entre elas o suplente de senador João Faustino, tiveram o nome incluído no rol dos que foram denunciados pelo Ministério Público como tendo participado do esquema e cuja denúncia foi acatada ontem pela juíza Emmanuela Cristina Pereira Fernandes da 6ª Vara Criminal de Natal.

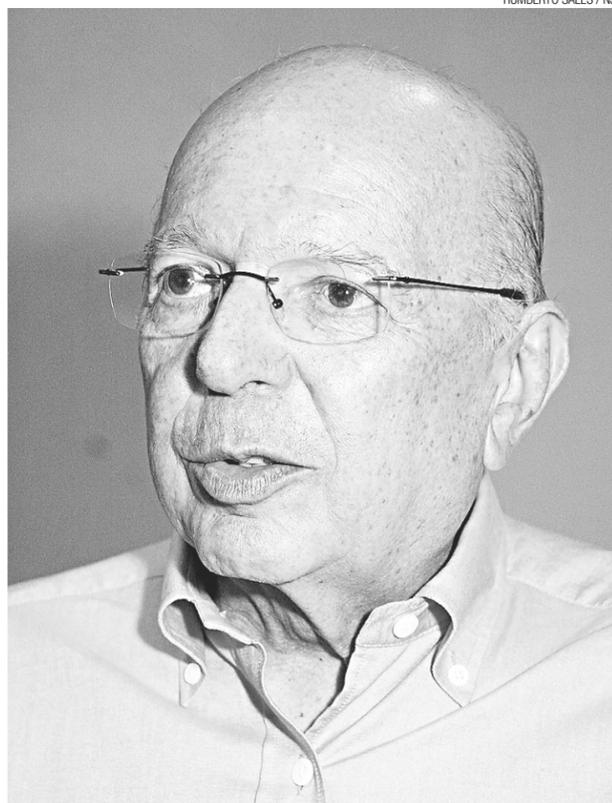
Além dos três, também passam a responder como réus na ação penal do advogado George Olímpio, considerado o líder do que o Ministério Público chama de quadrilha criminosa; Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria (veja quadro com todos os réus).

A denúncia foi proposta pelo Ministério Público, contra 34 pessoas, mas, no caso de sete delas a magistrada entendeu que não há provas ou indícios suficientes da participação deles no esquema fraudulento do Detran e que, portanto, deveriam ser excluídos do processo. Nos casos de Eliane Beraldo Abreu de Souza, Luiz Antonio Tavoraro e Harald Peter Zwetkoff, a juíza entendeu que, embora eles tenham de fato prestado assessoria jurídica no modelo de contratação, redação do projeto de lei que autorizou a instalação do programa de inspeção veicular e até mesmo na elaboração do edital de licitação, não há elementos que indiquem que soubessem que todo o esquema era elaborado de forma fraudulenta ou que tenham se beneficiado desse esquema.

Também foram excluídos da ação Edson José Fernandes Ferrei-



► Wilma de Faria é acusada de receber vantagem indevida no siposto esquema



► Iberê Ferreira era o governador quando houve a licitação

ra, conhecido como Edson Faustino, Jorge Confesor de Moura, Priscilla Lopes de Aguiar, Juliana Pinheiro Falcão e Ruy Nogueira Netto. No entendimento da juíza não há elementos que mostrem a participação dessas pessoas no esquema, seja porque eram funcionárias de outros denunciados que apenas cumpriam ordens, seja porque, embora sabendo da existência do crime não tiveram participação, mesmo que indireta nas fraudes.

PRELIMINARES

A juíza Emmanuela Cristina Pereira Fernandes analisou antes de decidir pelo recebimento da denúncia as defesas prévias apresentadas pelos denunciados que são funcionários públicos conforme permite o Código de Processo Penal. Nesse sentido, ela rebateu uma a uma as alegações dos réus Éri-



► Lauro Maia teria recebido propina...

co Vallério Ferreira de Souza, João Faustino, Marluce Olímpio, Maria Selma Maia de Medeiros Pinheiro. Foram vários questionamentos desde a legalidade da quebra do si-



► ... paga por George Olímpio

gilo telefônico, até o poder do Ministério Público de presidir inquérito policial, falta de acesso às provas e até entraram em questões de mérito como a defesa de Érico Fer-

reira de Souza que alegou de não ter responsabilidade pelo processo licitatório ou a de João Faustino que tentou desvincular a atividade de lobby da figura típica do tráfico de influência. Todas rechaçadas pela magistrada. "Apenas com o início da ação penal e a avaliação do conjunto probatório, sob o crivo do contraditório, é que se poderá apurar a existência, ou não, de dolo por parte de cada um dos agentes denunciados".

Com a decisão de ontem, a juíza abriu um prazo de 15 dias para apresentação de defesa por parte dos acusados. Os que residem fora do Estado terão que ser citados para apresentar defesa através de carta precatória. Só depois disso começa a fase de instrução e julgamento propriamente dito com a apresentação de provas e a tomada de depoimento de testemunhas.

TODOS OS RÉUS

- Wilma de Faria, ex-governadora
- Iberê Ferreira, ex-governador
- João Faustino, ex-deputado federal
- George Olímpio, advogado considerado o líder do que o Ministério Público chama de quadrilha criminosa
- Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria
- Alcides Fernandes Barbosa (lobista)
- Marcus Vinicius Furtado da Cunha (ex-assessor jurídico do Detran)
- Carlos Theodorico de Carvalho Bezerra (ex-presidente do Detran)
- Marcus Vinicius Saldanha Procópio (genro de João Faustino)
- Eduardo de Oliveira Patrício (empresário)
- Marco Aurélio Doninelli Fernandes (lobista)
- José Gilmar de Carvalho Lopes (empresário)
- Edson Cesar Cavalcanti Silva (sócio do Consórcio Inspar contratado para fazer a inspeção veicular)
- Carlos Alberto Zafred Marcelino (também sócio do Consórcio Inspar)
- Jailson Herikson Costa da Silva (sócio de George Olímpio)
- Caio Biagi Zulliani (também sócio de George Olímpio)
- Fabiano Lindemberg dos Santos Romeiro (operador financeiro)
- Cezar Augusto Carvalho (sócio oculto do Consórcio Inspar)
- Nilton José de Meira (sócio da Planet Bussiness que firmou contrato para registro dos contratos de financiamento de automóveis)
- Flavio Gannen Rillo (também sócio da Planet Bussiness)
- Marluce Olímpio Freire (tia de George Olímpio e tabelião do 2º Ofício de Notas)
- Jean Queiroz de Brito, Luiz Claudio Moraes Correia Viana
- Benvenuto Pereira Guimarães
- Érico Vallério Ferreira de Sousa (ex-presidente do Detran)
- Cintya Kelly Nunes Delfino (empresária)
- Maria Selma Maia de Medeiros Pinheiro (presidente da Comissão de Licitação do Detran).

ADVOGADOS CONTESTAM ASPECTOS TÉCNICOS

A defesa dos acusados George Olímpio e Iberê Ferreira de Souza faz um questionamento técnico diante da notícia do recebimento da denúncia contra 27 envolvidos na chamada Operação Sinal Fechado. Na opinião do advogado Eduardo Nobre, o serviço de comunicação social do Tribunal de Justiça incorreu em um equívoco. "O recebimento da denúncia só poderia ocorrer depois que a juíza despachasse para a defesa, o que não aconteceu".

Segundo Eduardo Nobre, nem George Olímpio e nem Iberê Ferreira foram citados no processo. "Ainda não houve defesa preliminar dos acusados. Por isso não acredito que a denúncia tenha sido aceita", declarou.

O advogado disse que assim que oferecer defesa à Justiça, vai se pronunciar sobre o caso. "Iremos abordar questões sérias relativas a moralidade, provas e imperfeição da forma da denúncia" declarou Eduardo Nobre.

O NOVO JORNAL tentou entrar em contato com a ex-governadora Wilma de Faria ou com seu advogado, mas sem sucesso.

OPERAÇÃO PRENDEU 14 PESSOAS

A Operação Sinal Fechado foi deflagrada no dia 24 de novembro, após nove meses de investigações quanto ao contrato da inspeção veicular no RN. Naquele dia foram cumpridos 14 mandados de prisão e 25 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 6ª Vara Criminal de Natal, que também determinou o sequestro de bens de diversos investigados.

Foram mais de 40 promotores e 250 policiais militares que realizaram as diligências simultaneamente nas cidades de Natal, Parnamirim, São Paulo (SP), Curitiba (PR) e Porto Alegre (RS).

Embora as investigações tenham iniciado para apurar a legalidade do contrato firmado para implantar o serviço de inspeção veicular, o Ministério Público acabou descobrindo, através de escutas telefônicas, outras fraudes no Detran como a celebração de um convênio com o Instituto de Registradores de Títulos e Documentos de Pes-



► Material apreendido na ação policial

soas Jurídicas - IRTDPJ/RN - em maio de 2008 e em dezembro de 2010 a contratação emergencial da empresa Planet Business Ltda, para o registro dos contratos de financiamento de veículos no Estado.

A investigação identificou que o líder do esquema, ou da quadrilha, como chama o Ministério Público, era o advogado George Olímpio da Silveira, que

continua preso, que, segundo o MP, atuou "sob os auspícios dos ex-Governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza". Na operação também foram presos o suplente de senador João Faustino, que atuava como lobista do esquema em Natal e em Brasília, e também o Diretor-Geral e o Procurador-Geral do Detran, respectivamente, Carlos Theodorico Bezerra, e Mar-

cus Vinicius Furtado da Cunha.

Segundo a denúncia, o grupo formado para implantar o sistema de inspeção veicular no Brasil fraudou desde o processo de elaboração da lei, em meados de 2009, até o processo licitatório, em 2010, chegando ao ponto de determinar o modelo de prestação do serviço - por meio de concessão -, o que permitiria a obtenção de maiores lucros. Os promotores também acusam os ex-governadores Wilma de Faria e Iberê Ferreira de Souza, o suplente de senador João Faustino e Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria, de terem recebido propina ou promessa de participarem dos lucros obtidos pelas empresas contratadas.

Também foi revelado que o mesmo esquema estava para ser implantado em outros Estados, como Paraíba, Minas Gerais e Alagoas, também com indícios de que houve oferecimento de vantagem a agentes públicos.

RECURSO DO MP

O Ministério Público avalia se irá entrar com alguma recurso em relação às pessoas cuja denúncia não foi recebida pela justiça. Em nota divulgada ontem, o MP afirma que ainda decidirá se entra logo agora com um recurso ou se dará prosseguimento às investigações para ver se aparecem novas provas ou evidências de que elas participaram de alguma forma, e aí poderia ser feito um aditamento à denúncia ou uma nova denúncia autônoma contra elas, consideradas figuras "periféricas" no esquema de fraudes e desvios descoberto no Detran.

"O Ministério Público do Rio Grande do Norte considera positiva a decisão de recebimento da denúncia contra os principais acusados na operação Sinal Fechado, o que ratifica a existência de provas e indícios contra os agora réus no processo criminal, corroborando com a gravidade e seriedade da acusação feita pelos representantes do MP, sobretudo em relação aos agentes criminosos que transitaram nos principais núcleos das ações denunciadas, inclusive no seio da administração pública", diz a nota divulgada pelo MP.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

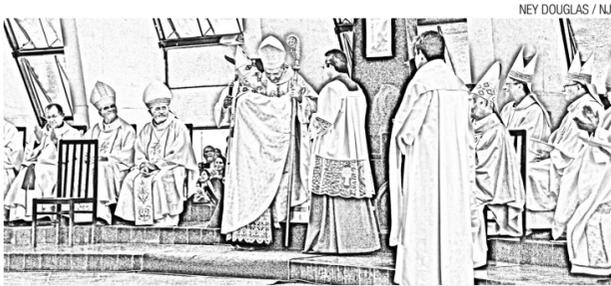
rodaviva@novojournal.jor.br

SANEAMENTO ASSEGURADO

Ao contrário da Zona Norte de Natal, o projeto Horizontes do Potengi, do grupo Coteminas, não terá problemas na área de saneamento básico. Não haverá qualquer dificuldade para se fazer a adequação da estação de efluentes industriais em operação, para atender as novas demandas de uma verdadeira cidade que vai ser instalada. O crescimento da Zona Norte de Natal está contido nos últimos oito anos, porque numa atualização do Plano Diretor se condicionou a expedição de licenças à implantação dos serviços de saneamento básico. O que não foi feito ainda pela empresa concessionária, a Caern.

PRIMEIRA VÍTIMA

Não existe política sem vítimas, ensinava Dr. Tancredo de Almeida Neves (doutor em política). Na disputa interna do PT de Mossoró a primeira vítima é o presidente do diretório municipal, Valdomiro Moraes, que tem sido um batalhador na manutenção da aliança com a deputada Sandra Rosado. Sua família o tem pressionado para sair desse impensado. ■ Cerca de 450 filiados vão definir, dia 18, se o partido terá, ou não, candidato a prefeito de Mossoró.



NEY DOUGLAS / NU

NOVOS CAMINHOS

A mudança do comando da Arquidiocese de Natal acontece num momento em que a instituição - Igreja Católica Apostólica Romana - vive um processo crescente de perda de importância no conjunto da sociedade potiguar, em razão da própria acomodação e da sua deliberada fuga aos temas polêmicos, inclusive em alguns que são dogmas da própria religião. (Mas, essa é outra história...)

Sessenta anos depois de ocupar posição de vanguarda na luta pelo desenvolvimento no RN, a Igreja foi se ausentando dos grandes debates, começando pelas mudanças ocorridas nos seus principais órgãos de comunicação, o jornal A Ordem e a Emissora de Educação Rural.

Está longe o tempo em que a nossa Arquidiocese se colocava na linha de frente para trazer a Natal um presidente da República (Juscelino Kubistchek), num momento de grande crise regional, e tirar dele a OPENO (Operação Nordeste) numa noite memorável no Teatro Alberto Maranhão, onde brilhou a estrela de Dom Elder Câmara, escolhido para cobrar um conjunto de providências governamentais que se tornaram a semente da futura Sudene, criada logo depois.

Mesmo reconhecendo que os tempos são outros, e o cenário muito diferente do que permitiu a criação do "Movimento de Natal" (exemplo de uma Igreja de vanguarda em toda a América Latina, quando ainda não se falava na Teoria da Libertação, que terminou levando a religião a ocupar posições de verdadeiro partido político, na propalada opção preferencial pelos pobres), não dá para aceitar a ausência completa dessas áreas.

Nosso novo Pastor, Dom Jaime Vieira da Rocha, tem o crédito de iniciar a sua carreira episcopal levando a Diocese de Caicó para a posição de elemento catalizador dos debates do desenvolvimento regional, que estavam adormecidos em toda a região do Seridó.

Reconhecendo a posição de equilíbrio e bom senso dos nossos últimos pastores, não estamos defendendo uma mudança radical de linha de conduta pastoral a ser adotada pelo novo prelado, muito pelo contrário. São elementos que precisam ser preservados.

Mas, até por questão de estilo - que ficou claro logo na primeira entrevista concedida aos jornalistas, um dia depois da posse -, é justo esperar uma mudança na abordagem dos temas de desenvolvimento, ultrapassando antigos dogmas que foram superados pelo tempo e pelas próprias demandas da sociedade, aliás, como foi colocado pelo Arcebispo.

Certamente que a formação de um conceito não acontece da noite para o dia, porque é algo que vai se sedimentando ao longo do tempo. E essa nova postura do governo arquidiocesano precisa começar imediatamente, para que atinja seus objetivos num prazo curto.

“Minha vida está prejudicada. Sou um profissional liberal e isso atrapalha meu dia a dia”



HUMBERTO SALES / NU

DO MÉDICO CARLOS FARIA SOBRE OS ABORRECIMENTO DO FOLIADUTO PELA SUA PASSAGEM NA CHEFIA DA CASA CIVIL

DIREITO ELEITORAL

A Associação Nacional dos Gestores Públicos realiza, hoje, no hotel Pirâmide o Fórum Eleitoral - Eleições 2012, que tem como tema central "Condutas vedadas e outros aspectos da Legislação Eleitoral", discutido pelo ministro Henrique Neves, desembargador Francisco de Barros Dias, Pedro Roberto Decomain e Lígia Limeira.

NA MORAL

José Vanildo, presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol ganhou uma enorme foto na capa do caderno Esporte, da Folha de S. Paulo, de ontem. Ele e outros quatro cartolas aparecem num mosaico dos que garantiram apoio para Ricardo Teixeira continuar à frente da CBF.

2ª GUERRA

Hoje completa 70 anos redondos da instalação da Base Aérea de Natal, que desempenhou um papel muito importante na Segunda Guerra Mundial e depois se tornou o principal centro de formação de pilotos militares do Brasil.

TRAIÇÃO

Da coluna Panorama Político, do jornal O Globo: "O Planalto está indignado com a postura do PSB na votação do Funpresp. A maioria da bancada votou contra o projeto. Anteontem, para os aliados, Sandra Rosado (PSB-RN) garantiu o apoio e na hora de votar encaminhou contra".

MELHOR IDADE

A Câmara de Natal realiza, na manhã de hoje, uma audiência pública que tem o tema "Pensar Natal com a Melhor Idade", que tem o objetivo de discutir uma política para a pessoa idosa. A proposta foi da vereadora Sargento Mary Regina.

NOVO NO BLOG

A professora Amanda Gurgel, hoje, o principal nome do PSTU natalense, postou no seu blog - "Blog de Amanda" - a reportagem que este Novo Jornal realizou com a professora que se tornou celebridade nacional graças ao Youtube. Detalhe: Na íntegra.



PROGRAMA DO LEITE

O Programa do Leite, que continua na mesmice, ganha - pelo menos - uma nova comissão. Na Emater, os servidores Rubens Carneiro Suassuna, Jeanne Marie Felinto de Medeiros e Fabrícia Ribeiro de Freitas Damasceno foram designados para a comissão encarregada do recebimento de materiais e serviços do Programa.

Editorial

Tempo a favor

Não é só a Educação que anda prejudicada. No caso, por conta de iniciar o ano letivo sob ameaça de greve. Na quarta-feira, o Ministério Público enviou às redações a informação de que existem nada menos que 2.749 inquéritos policiais com despacho para algum tipo de diligência. De acordo com o Ministério Público, essa quantidade abarca o período de um ano de trabalho e é referente a inquéritos que tramitam pelas nove Promotorias de Justiça de Investigação Criminal da Comarca de Natal.

O anúncio é gravíssimo. Não é a mesma coisa que a educação, área que tem como grande problema sua própria força de trabalho. Na segurança, é bem pior.

O Brasil, nos últimos 20 anos, acostumou-se ao discurso de que a impunidade - em grande parte - é resultado da lentidão da Justiça. E chega a ser exaustiva a campanha permanente do Judiciário para provar que está tentando reverter o problema.

No Rio Grande do Norte - só para dar uma ideia do quão grande é o problema - segundo o Ministério Público, não está havendo, sequer, como concluir as investigações para encaminhá-las, na forma de denúncia, para que sejam julgadas e os culpados (caso existam) sejam condenados.

Ou seja: no Estado, a impunidade avançou a tal ponto que agora está beijando as investigações, comprometidas porque as diligências necessárias não são feitas.

Só para fazer uma analogia, é como se numa linha de produção em série a falta de funcionários para apertar os parafusos estivesse já atingindo os primeiros passos do trabalho; e comprometendo completamente o resultado.

Ontem, dia 1º, completou oito meses que o advogado Anderson Miguel foi assassinado. E até agora não há sequer uma tese quanto ao crime. O caso de Anderson não se inclui naqueles que estão dependendo de diligências, talvez devido à repercussão do crime, seu personagem.

Mas é preciso ter em mente que há muitos outros Andersons dentro dessas 2700 investigações. E que para cada Anderson desses há, no mínimo, um assassino.

E que, no Rio Grande do Norte, esses assassinos estão nas ruas porque a investigação não avança. E quanto mais não avança, mas favorece àqueles que cometeram crimes. Porque o tempo, infelizmente, só favorece a impunidade. E a impunidade, como um bumerangue, sempre retorna pior, em forma de novos crimes.

Artigo

HEVERTON DE FREITAS

Jornalista ► hevertondefreitas@novojournal.jor.br



A vergonha da política

Todo ano é a mesma coisa. Passada a eleição começa a se falar em reforma política, mas nada acontece de fato e os tribunais acabam legislando no vácuo deixado pelos partidos.

Agora em 2012 mais uma vez nós, os eleitores, vamos às urnas sem qualquer modificação na estrutura política do país. A única novidade foi a decisão do STF de que a lei da Ficha Limpa vale já para este ano, o que tem levado muitos pré-candidatos a reverem seus projetos com receio de uma condenação mesmo após a eleição e a consequente perda do mandato.

Se a chegada do PT ao poder no Brasil trouxe avanços na economia e na área social, trouxe consigo também o fim da esperança de que pudesse haver alguma mudança na forma de fazer política.

O PT se tornou um partido igual aos outros. Não é o outro onde se aninham todos os corruptos do país como quer a oposição, mas também não é mais um partido ético e coerente como nos tempos do seu nascedouro lá se vão mais de 30 anos.

O que vale agora são os interesses imediatos e eleitorais no vale tudo da política em nome de um tal projeto nacional que serve de pano de fundo para justificar todo tipo de patifaria política. Esse o maior desserviço que o PT fez ao Brasil.

O caso mais recente foi o verificado agora em São Paulo. O PT estava de namoro com o PSD do prefeito Gilberto Kassab, que criou o novo partido para aderir ao governo federal. Agora, o ex-governador José Serra se lançou candidato a prefeito e o PSD de Kassab deixou o PT para se aliar aos tucanos e ainda barganha um ministério da presidente Dilma Rousseff em nome da governabilidade no Congresso Nacional.

O PT que se preparava para enfrentar as urnas ao lado do prefeito, agora passará a criticar a administração dele na mais deslavada demonstração de oportunismo de parte a parte.

Lá como cá o que vale é o interesse pessoal. O PSD foi assumido aqui pelo vice-governador Robinson Faria que em 2010 rompeu com o governo Wilma de Faria, fez tudo que pode para dificultar a vida do ex-governador Iberê Ferreira na Assembleia, pensou em formar um partido grande para ter força política junto ao governo Rosalba, viu o DEM puxar o tapete dele e, sem o poder da presidência da Assembleia, acabou com um partido pequeno, e voltou a se aliar a Wilma que o recebeu de braços abertos.

E assim acontece também com os demais partidos. Cada um se aliando ou não a outro de acordo com conveniências pessoais e eleitorais.

Diante dessa realidade, o próprio cidadão vê a eleição como a oportunidade de tirar algum proveito pessoal, já que é isso que os políticos fazem e para isso os candidatos precisam de dinheiro, em geral obtido com superfaturamento ou doação de empresários interessados em favores do governo, fechando um ciclo vicioso.

Como mudar isso? Essa a pergunta que não quer calar...



MEMÓRIA AMEAÇADA

O Clube dos Radioamadores pode perder a sua sede, na Avenida Rodrigues Alves, nº 1004, Tirol, no embalo do boom imobiliário.

Dia 13 haverá uma assembléia para examinar proposta de troca do terreno por área construída. Para a decisão ser tomada exige-se a presença de, pelo menos, dez associados.

Mas, existe um problema: - A sede do clube ocupa área do antigo Parque Manoel Felipe e foi doada pelo Governo do Estado com cláusula de retorno ao patrimônio estadual se houver mudança na sua destinação, que foi reduzida com a perda da área ocupada pelo Quartel da PM e vila dos policiais militares. O Governo tem se mostrado inflexível nessas operações, exigindo o retorno dos terrenos cedidos a entidades, depois de negociados, ao patrimônio público.

ZUM ZUM ZUM

► O deputado Henrique Alves foi recebido, ontem, no Recife, pelo Governador de Pernambuco, Eduardo Campos: PSB e eleição da Câmara Federal.
► A governadora Rosalba Ciarlini resolveu ocupar seu lugar, na linha de frente. Ao contrário da sua ausência durante toda a greve dos professores no ano passado.

► O Instituto de Cérebro promove, hoje, palestra do pesquisador Michel Sammeth, de Barcelona. Sobre "Challengers at a Next Generation Sequencing".
► Alvorada com a Filarmônica Recreio Caicoense, Missa Solene e oposição de placa comemorativa marcam, hoje, o encerramento das comemorações de 70 anos do CDS.

► Uma equipe da Guarda Municipal trabalhava, ontem, na remoção de moradores de rua que estavam arranchados na avenida do Contorno, perto do Baldo.
► Hoje é o Dia Nacional do Turismo. Ontem, comemorou-se o Dia Pan-americano do Turismo.
► Em Mossoró, a prefeita Fafá Rosado inaugura, hoje, a Escola Municipal

Ninã Rebouças, homenageando a educadora e vereadora recentemente falecida.
► Hoje completa cem anos da inauguração do Grupo Escolar José Rufino, da cidade de Angicos.
► Na noite de hoje, na Livraria Siciliano haverá o evento "Ciber Com Versas", para discutir cibercultura e mundo digital.

A HYUNDAI INVESTIU MAIS DE UM BILHÃO DE DÓLARESE 3 ANOS DE DESENVOLVIMENTO PARA CRIAR UM SEDÃ MUITO ALÉM DO QUE EXISTE NO MERCADO.

NOVO AZERA 2012 3



MARKPLAN

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A(84) 2010.1111



Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Deixa comigo

Na tentativa de se credenciar como principal operador da coalizão de José Serra na eleição paulistana, Gilberto Kassab interveio na negociação do PSB com Fernando Haddad. Após o governador Eduardo Campos (PE) sinalizar apoio ao PT, o prefeito intermediou conversa do pré-candidato tucano com dirigentes municipais socialistas, próximos de sua administração.

Com a ofensiva, Kassab pretende dar resposta imediata à articulação do Planalto em socorro à candidatura de Haddad. Miranda 2014, o fundador do PSD mede forças com Geraldo Alckmin, que se empenha para instalar, além do PSB, PP e PDT na aliança serrista.

QUEM DÁ MAIS?

Nos últimos dias, além de levar Serra ao jantar do PC do B, que está em sua base de sustentação, Kassab reacomudou o PPS na prefeitura e destacou interlocutores para atrair o PTB e o PV ao bloco do tucano.

FESTA NO INTERIOR

Com a aliança com o PSB em risco, Alckmin enviou emissários a Campinas e São José do Rio Preto, praças em que os tucanos abriram mão de candidatura própria para apoiar os indicados pelo governador pernambucano. A ordem é condicionar os acordos à solução do impasse paulistano.

COFRE

Márcio Fortes (RJ), que foi tesoureiro do PSDB e de campanhas anteriores de Serra, reapareceu ao lado do tucano na sede do partido em São Paulo. A visita intimidou dirigentes paulistanos, que temem ser escanteados na arrecadação de recursos.

JÁ GANHOU

Em seu blog, o ex-governador Alberto Goldman relativiza a disputa tucana: "Ainda pode haver prévia mas, certamente, será essa [candidatura de Serra] a decisão do partido".

SUSTO

O Palácio dos Bandeirantes sofreu revés na reunião de ontem do conselho curador da Fundação Padre Anchieta: Marcos Mendonça, indicado por Alckmin, não obteve o mínimo de votos necessários para integrar o colegiado e terá de ser submetido a novo escrutínio, no dia 13.

MÃO INVISÍVEL

Pesaram contra Mendonça, ex-secretário da Cultura, o traba-

lho do presidente da instituição, João Sayad, e a desmobilização dos conselheiros ligados ao governo, muitos dos quais nem apareceram para votar.

LIGAÇÕES...

O ex-agente da Aeronáutica Idalberto de Araújo, o Dadá, foi preso antontem em operação da Polícia Federal que desarticulou máfia de caça-níqueis. Dadá participou de reunião do grupo de inteligência do comitê de Dilma Rousseff em 2010 na qual foi discutido dossiê contra José Serra.

...PERIGOSAS

Grampos da Operação Monte Carlo identificaram parlamentares envolvidos com Carlinhos Cachoeira, pivô do caso Waldomiro Diniz e também preso antontem. Por isso, parte da ação que levou a mais de 30 prisões subirá para o STF (Supremo Tribunal Federal).

CATIMBA

Dilma encarregou Luciano Coutinho, do BNDES, de dar as garantias financeiras exigidas pela Fifa para a reforma do Beira-Rio a tempo de o estádio sediar a Copa-14. Para o governo, o maior entrave à obra é o Banrisul, que dificulta empréstimo à Andrade Gutierrez. A presidente cobrará o governador Tarso Genro na semana que vem, na Alemanha.

RIO 2032

Às voltas, no presente, com problemas como pacificação de favelas do Rio, o prefeito Eduardo Paes encantou a plateia da TED, conferência norte-americana sobre tecnologia e design, ao ditar os quatro axiomas da "cidade do futuro", entre eles ser "socialmente integrada".

TIROTEIO

Para entender o debate sobre concessões e privatizações, a linha quatro do metrô de SP é o pior exemplo: cinco panes em dois anos, desde que foi privatizada pelo PSDB.

DO LÍDER DO PT NA ASSEMBLEIA PAULISTA, ENIO TATTO, sobre os problemas operacionais da linha amarela do metrô paulistano, a primeira concedida pelo governo tucano à iniciativa privada.

CONTRAPONTO

NÃO É ÁGUA, NÃO

O deputado Edinho Araújo (PMDB-SP) participava das comemorações de 120 anos da Secretaria de Agricultura de São Paulo quando o governador Geraldo Alckmin iniciou seu discurso enaltecendo a atividade no país.

Um homem, meio trôpego, se aproximou para tentar falar com o tucano, mas quando conseguiu chegar perto do palco, o governador já havia ido embora. Araújo quis saber o que ele queria falar com Alckmin.

— O governador esqueceu de falar da cachaça brasileira! Eu quero que ele fale da cachaça!

PESCADOR DE ILUSÕES

/ SINCERO / NOVO MINISTRO DA PESCA ADMITE QUE NÃO ENTENDE NADA DO SETOR: "NÃO PONHO UMA MINHOCO NO ANZOL"

FOLHAPRESS

O NOVO MINISTRO da Pesca, Marcelo Crivella (PRB-RJ), admitiu ontem que não tem conhecimentos sobre o setor pesqueiro do país.

Crivella disse que vai "aprender com técnicos" da pasta por não ser bom pescador e possui formação de engenheiro civil - área sem qualquer relação com o ministério que assumirá hoje.

"Eu não ponho uma minhoca no anzol, mas não estou indo para o ministério para pescar, mas para trabalhar. Eu sei que lá tem muitos técnicos bons, bons pescadores, vou aprender com eles", disse à reportagem.

Crivella discutiu o futuro do setor pesqueiro no governo Lula, na época em que Mangabeira Unger (PRB) ocupou a Secretaria de Assuntos Estratégicos da gestão petista e traçou metas para o ano de 2022 no Brasil. Mas disse não ter informações recentes sobre o setor.

"A nossa visão sobre a pesca para 2022 eu tenho, agora o dia a dia do ministério eu vou pegar



► Marcelo Crivella diz que vai "aprender com técnicos"

quando chegar lá. Eu tenho muita coisa para aprender."

Bispo licenciado da Igreja Universal, Crivella disse que vai ser o interlocutor dos evangélicos junto à presidente Dilma Rousseff - função já exercida por ele durante a campanha presidencial. Crivella afirmou, porém, que sua

indicação para a pasta não assegura o apoio dos evangélicos à presidente caso ela não preserve os "valores" da família brasileira.

"Para os evangélicos, a questão do aborto, do casamento, da família, é muito importante. Ela pode colocar todo o ministério evangélico que, se ela aprovar leis

CRIVELLA DEVE AMPLIAR DIÁLOGO DO PLANALTO COM EVANGÉLICOS

O ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) reconheceu ontem que a escolha de Marcelo Crivella (PRB-RJ) para assumir o Ministério da Pesca deve ampliar o diálogo com o setor evangélico - o senador é um dos principais líderes do segmento no Congresso Nacional.

Ele afirmou que, apesar de não haver uma "vinculação tão clara" entre o nome de Crivella e a eleição municipal em São Pau-

lo, a nomeação do senador pode ajudar a compor uma base aliada para o pré-candidato petista à prefeitura, Fernando Haddad.

"É evidente que sempre facilitando alguém a mais para este diálogo [com os evangélicos], mas este não é de maneira alguma a razão precipua da convocação do nosso Crivella", afirmou Carvalho após cerimônia no Palácio do Planalto. O próprio ministro já foi alvo de críticas da bancada evan-

gêlica, incomodada com uma declaração em palestra no mês passado. Na ocasião, ele disse que o Estado deveria entrar numa disputa ideológica pela "nova classe média", que estaria sob hegemonia dos evangélicos.

Carvalho argumentou que Crivella foi escolhido por ser filiado ao PRB, uma legenda "fiel" ao governo, e lembrou ainda que o governo da presidente Dilma Rousseff já conta com um evangélico na Esplanada - o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro.

Em São Paulo, os evangélicos ameaçam usar o "kit gay" contra

/ PMDB /

CÚPULA DIZ QUE CANDIDATURA DE CHALITA É IRREVERSÍVEL

FOLHAPRESS

EM REUNIÃO NA noite de quarta-feira, o comando do PMDB classificou como irreversível a candidatura do deputado federal Gabriel Chalita à Prefeitura de São Paulo. Na opinião de participantes do encontro, a candidatura do tucano José Serra tem impacto negativo imediato sobre a campanha de Chalita.

Mas neutraliza a pressão da presidente Dilma Rousseff e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que o PMDB desista da candidatura própria na capital paulista.

Segundo peemedebistas, a avaliação é de que, para o PT, hoje é melhor manter a candidatura de Chalita. Sem o PMDB, a eleição poderia acabar em primeiro turno e, com Serra no páreo, não há garantia de



► Gabriel Chalita

que o petista Fernando Haddad seria o vitorioso.

Além disso, sem Serra, Chalita representaria uma ameaça maior para Haddad, e o risco de polarização PMDB versus

/ LOTERJ /

WALDOMIRO DINIZ É CONDENADO POR CORRUPÇÃO

FOLHAPRESS

A JUÍZA MARIA Tereza Donatti, da 29ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, condenou o ex-presidente da Loterj Waldomiro Diniz a 12 anos de reclusão por corrupção passiva e ativa e crime contra a lei de licitações, além de multa R\$ 170 mil.

Diniz foi flagrado em 2004

pedindo propina ao bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, que também foi preso nesta semana. "Ficou suficientemente comprovado que a "negociata" entre os réus Waldomiro e Carlos Ramos visava interesses pessoais e também de políticos que seriam beneficiados com as tais "doações", muito embora a renda da Loterj devesse ser des-

tinada aos projetos de interesse social relacionados à segurança pública, à educação, ao desporto, à moradia e à seguridade social", escreveu a juíza, na sentença.

A divulgação das imagens dos dois agora condenados, na época, enfraqueceu a posição do então ministro da Casa Civil José Dirceu no governo.

No vídeo divulgado em 2004, Waldomiro pedia a Cachoeira propina e dinheiro para campanhas do PT e do PSB. Em troca, o então presidente da Loterj (Loterj do Estado do Rio de Janeiro) prometia ajudar Cachoeira numa licitação.

que são contra a família e contra a vida, vai perder o apoio dos evangélicos. Nesse caso, não tem santo que ajude."

SP

Crivella disse que sua indicação para o ministério não é uma forma de pressão ao PRB para retirar a candidatura de Celso Russomano (PRB) à prefeitura de São Paulo para apoiar Fernando Haddad (PT).

"Vocês imaginam se agora a gente vence a ele de ser vice do Haddad que tem 5 pontos na pesquisa e ele tem 20. O partido iria se esfalar. Isso não vai ocorrer de maneira nenhuma. O Celso Russomano não está sendo negociado, mas fortalecido, porque o partido ganhou um ministro."

O senador disse ser "mais provável" que Haddad tenha que apoiar Russomano num eventual segundo turno com o tucano José Serra (PSDB) na corrida pela prefeitura. "O Serra entrou, mas com uma rejeição enorme. Estamos tranquilo esperando formar alianças para ganhar as eleições."

o pré-candidato petista. O material, elaborado pela gestão de Haddad no Ministério da Educação, pretendia combater o preconceito por meio de material distribuído em escolas da rede pública.

"Não podemos misturar as coisas. São Paulo é importante, mas não é São Paulo que dirige todo o processo federal. Não dá para dizer que teve uma vinculação tão clara, uma vinculação com esse episódio. É claro que ajuda por ser um partido da base que há muito reclamava a presença no governo e agora foi contemplado", disse.

PT seria bem maior.

Agora, o vice-presidente Michel Temer pode trabalhar pela campanha de Chalita sem constrangimento maior com Dilma. Além de Temer, o presidente do Senado, José Sarney (AP), o líder do partido na Casa, Renan Calheiros (AL), e o presidente da CCJ, senador Eunício Oliveira (CE), estavam na reunião.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, também participou da conversa. Para garantir o apoio de Skaf à candidatura de Chalita, foi firmado um acordo pelo qual o presidente da Fiesp será candidato do PMDB ao governo do Estado em 2014.



► Waldomiro: 12 anos de reclusão

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

PRAZOS NO GOVERNO NÃO SÃO CUMPRIDOS

ANUNCIAR DATAS PARA iniciar trabalhos no poder público é um exercício temerário. Sempre há atrasos, imprevistos, questões de última hora. Mesmo assim as promessas e seus não cumprimentos são quase uma rotina. Exemplo mais presente hoje, entre nós, são as obras de mobilidade planejadas para ficarem prontas até a Copa do Mundo. Lembra dos desvios do São Francisco? Da praça da Árvore? Da Transnordestina? Mas não são apenas as re-

alizações para 2014, e que ainda não começaram, que atestam o perigo do anúncio prévio. A mais recente quebra de prazo foi revelada pela matéria publicada ontem, no Novo Jornal, anunciando que os alunos da Escola Estadual Winston Churchill começam mais um ano letivo em prédio condenado por inspeções técnicas. Uma obra bem mais simples que aquelas, mas de importância imensurável.

Foi em fins de janeiro que o jor-

nal publicou, continuando uma série de reportagens sobre a situação das escolas públicas, principalmente em seu aspecto físico, a decisão do governo de, no começo do ano, iniciar os trabalhos de reforma do prédio da avenida Rio Branco. Isto, por absoluta necessidade. Estava anunciado na matéria que a decisão tinha por base, além dos apelos reiterados da direção, professores e alunos, uma inspeção feita pelo Crea e Corpo de Bombeiros. Ficou claramente constatada a impossibilidade de uso do prédio este ano. O documento foi encaminhado para a adoção de providência.

Haveria transtornos, claro. As aulas seriam realizadas em prédio alugado, isso para que se tives-

se um benefício maior ligado à segurança e à qualidade dos serviços. Tudo certo como dois mais dois são quatro, amém. Na edição de ontem, uma nova matéria nega aquela de janeiro. O anúncio das obras para este começo de ano ficou tão certo como dois mais dois são cinco. Frustração da diretoria, dos professores, dos alunos. As aulas começaram mesmo na velha escola da Cidade Alta, mesmo com sua estrutura física precária, desgastada, vivendo sob a iminência de incêndios pelo desgaste evidente de suas instalações elétricas. Resta o consolo de que a escola terá, neste começo de aulas, uma ajuda que a matéria de ontem anuncia ser de R\$ 10 mil. Fazer o quê com R\$ 10 mil?

O VIA LIVRE JÁ NÃO É TÃO LIVRE ASSIM

Fosse feito hoje um balanço sobre o trânsito de Natal, infelizmente o resultado não seria o mesmo apresentado na avaliação da violência nos dois últimos meses. O trânsito está pior. Por muitas razões e uma delas é aquela de não ter havido ainda a decisão de melhorá-lo. Mais ainda, por não ter sido mantido uma das poucas coisas positivas realizadas nessa área nos últimos anos, o Via Livre.

Projeto do início da administração municipal, lá se vão três anos, sua aplicação deixou algumas poucas ruas da cidade, em especial a Romualdo Galvão, a Afonso Pena (onde gerou muita polêmica e insatisfação pela condição de ser uma avenida de forte apelo comercial) e Régulo Tinoco, entre outras, com o trânsito fluindo melhor, facilitando a vida dos motoristas. O tempo

passou, a determinação de fazer cumprir a norma já não é a mesma e o desrespeito às indicações de estacionamento proibido esta cada vez mais evidente.

É fácil perceber que o Via Livre está indo pro espaço ou sei lá pra onde. O fato é que hoje até atrapalha. Os motoristas enfileiram seus carros imaginando que a via está de fato livre e lá na frente é forçado a parar atrás de outro carro que, indevidamente, foi ali estacionado. E forma-se o caos.

Outro projeto do início da administração, também refletindo seus efeitos na normalidade do trânsito – e que no início funcionou –, tratava dos estacionamentos às portas dos colégios. Proibia-se que se formassem filas duplas. A indisciplina está voltando e são raras as exceções. Fazer cumprir a norma não daria ordem ao trânsito da cidade, a caminho do caos. Mas melhoraria parte dele. É só uma questão de querer fazer cumprir.

GANHAMOS NO VERÃO E CARNAVAL. E AGORA?

Anunciar prazos, é risco. Mas quando o governo quer e decide fazer, faz. Os números apresentados no balanço da violência no chamado período de veraneio, incluindo o carnaval, mostra bem isso. O resultado não foi o perfeito, o desejado mas foi sentido pela população mesmo antes do balanço oficial. Ficamos melhores que nos anos anteriores e

tal resultado não foi obra do acaso. Foi a decisão de fazer, foi o planejamento envolvendo todos os setores que atuam na área de segurança, foi a soma de trabalhos de governos federal, estadual e municipal.

Redução de 8% em relação ao ano passado. Pela sucessão de atos de violência que a cidade vinha sofrendo nos últimos meses, pela escalada

do medo e da ousada dos bandidos a população estava temerosa. Mas testemunhou a ação policial, a presença ostensiva de barreiras nas rodovias (às vezes até criticada), a vigilância constante. Exigiu a mudança de hábitos de foliões e veranistas. Menos motoristas alcoolizados ao volante, menor número de assassinatos, redução de mortes por acidentes nas estradas. Do outro lado, mais motoristas com carteiras apreendidas e detidos. Tudo bem, mas a partir de agora?

O que durante muito tempo parecia

impossível, aconteceu. Retroceder a violência? Inimaginável. Fazer os motoristas mais obedientes às leis do trânsito? Quem arriscaria? Aí o poder público decidiu fazer. E fez. E gora? A vida prossegue, os assaltante ainda estão por aí, as ameaças permanecem. E a polícia, continuará nos bairros, nas ruas? Os bafômetros seguirão no tempo? As estradas permanecerão monitoradas? Ficaremos menos intranquilos? O que nos espera? Dependemos das decisões dos governos. Que Deus ilumine a eles e proteja a nós.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Sinal vermelho

Faz dez anos que os governos do Rio Grande do Norte deixaram de trabalhar em torno de projetos econômicos estruturantes, baseados nas vantagens comparativas do estado.

A primeira consequência dessa falta de atitude recaiu sobre o PIB. O RN, que crescia acima da média nordestina e, às vezes, chegava a liderar o crescimento entre os estados do Nordeste, perdeu, há muito, essa posição.

Agora, um excelente trabalho de análise da evolução do mercado de trabalho formal realizado pelo Sebrae/RN, que está de parabéns pela iniciativa, aponta outro dano provocado pela inépcia dos governos.

O RN, que em 2002 estava no G-4 nordestino da geração de empregos, perdendo apenas para Pernambuco, Bahia e Ceará, em 2011 superou apenas o Piauí. Viramos vice-lanterinha.

No período analisado pelo estudo do Sebrae passou-se a priorizar, no estado, políticas públicas imediatistas, voltadas para as próximas eleições e não para as próximas gerações.

O pior, é que tudo foi mostrado à sociedade, na forma de propaganda enganosa, com altos gastos de dinheiro em publicidade, na criação de um RN virtual, com fins eleitorais. É preciso corrigir isso com urgência. A tarefa, porém, está cada vez mais difícil, pois o Brasil todo está sofrendo um processo de desindustrialização.

O melhor exemplo dessa situação está acontecendo aqui, com o fechamento da fábrica da Coteminas em São Gonçalo do Amarante. Ninguém pode seguir produzindo acumulando prejuízos.

O fenômeno da desindustrialização começou quando o Brasil reconheceu a China na Organização Mundial do Comércio. Para enfrentar a concorrência chinesa, o país teria que ter promovido as reformas tributária e trabalhista, além de realizar um eficiente ajuste fiscal para poder reduzir os juros e equilibrar o câmbio.

Portanto, é bom saber que a perda de competitividade vai continuar ocorrendo, principalmente em estados como o RN, que apóiam programas como o RN-Import. Apesar de subscrito até por entidades empresariais do estado, espero que esse projeto não seja implementado pela governadora Rosalba Ciarlini, pelo bem da indústria potiguar.

É preciso pensar no futuro do RN com projetos estruturantes, calçados em vantagens comparativas, para corrigir os rumos e salvar a indústria deste estado, embora em termos globais não vejo como fugir da configuração mundial que reservou à China o papel de indústria, aos EUA o de shopping, à Europa o de centro cultural e lazer e ao Brasil o de fazenda.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Foliaduto

Lendo a matéria no NOVO JORNAL, se chega à conclusão de que não há culpados nesse processo do Foliaduto. Resta a esperança de que Fabiano Mota, responsável pela emissão das notas fiscais para pagamento dos shows fictícios, diga a quem entregava as notas e quem fazia o pagamento. A Velhinha de Taubaté acredita na inocência de todos os acusados, mas nega de pés juntos que recebeu um centavo desse dinheiro. Na época, escrevi um artigo para outro jornal afirmando que o dinheiro do Foliaduto foi até o gabinete da governadora. O texto foi censurado, mesmo eu garantido que a informação vinha de alguém do MP. O povo quer apenas saber da verdade e espera que os responsáveis devolvam o dinheiro e sejam punidos.

Geraldo Batista

Social

Parabéns Sá de Paula!

Por diariamente escrever uma coluna eclética que permeia assuntos de cultura, social, entretenimento e notícias. A Extra Comunicação tem a satisfação de ser um colaborador de notícias nestes dois anos e de acompanhar sua solidez no jornalismo local de uma

forma bastante peculiar. Pela atenção agradece Extra Assessoria de Comunicação

Social 2

Meu caro Marcos:

Cumprimento-o pelo aniversário da coluna, que surgiu como algo novo no jornalismo social da província. Você deu nova cara à chamada coluna de variedades, sem fruticas mundanas. Continue assim. Abraços

João Batista Machado,

Por e-mail

Social 3

Marcos: Parabéns pelos dois anos da coluna. Os seus 10 + foram incisivos, ingredientes certos para conviver bem nesta vida. Sucesso e amigos sempre verdadeiros! Beijo

Yasmine Lemos,

Por E-mail

Social 4

Veja no @NovoJornalRN um especial de 2 anos da coluna social de Marcos Sá. Parabéns por publicar

essa bela coluna!

João Victor Tavares - @J_Victors,

Pelo Twitter

Social 5

Amigo Marcos:

Toda vez que vc publica nosso curso na sua coluna, é sinal que o curso de fotografia vai bombar...Mais uma vez, eu fico muito agradecido pela força. Valeu mesmo, abraços.

Alex Gurgel,

Por E-mail

Minha cidade

Quem vem a Natal, entrando pela Zona Norte, ao chegar à ponte, fica deslumbrado! Conheço João Pessoa, Recife e Fortaleza, mas nenhuma delas tem o encanto da minha cidade. Natal é grande, bonita e hospitaleira. O poeta disse: Ser natalense é um dom de Deus. Da Zona Norte, olhando-se para Natal, é um grande visual. P.S.: Faz 58 anos que torço pelo ABC (1953); e não houve técnico melhor do que Leandro Campos.

Natercio Gomes da Costa,

Por E-mail.

D. Jaime

Sobre o artigo "O enviado do Senhor": Parabéns, Paulo Tarcisio. Seus textos engrandecem o nosso conhecimento.

Silvia Montenegro,

Pelo Blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

Endereço

 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VENTURA DE INVESTIMENTOS

DICAS ORAL WAY
 O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)



HYUNDAI ELANTRA.

O MELHOR SEDÃ MÉDIO À VENDA NO BRASIL
E NOS ESTADOS UNIDOS.

SALÃO DE DETROIT 2012



**HYUNDAI ELANTRA.
ELEITO O CARRO DO
ANO DOS ESTADOS UNIDOS.**

O PRÊMIO MAIS COBIÇADO E IMPORTANTE DO MUNDO, CONCORRENDO COM MAIS DE 50 MODELOS RECÉM-LANÇADOS, DE TODAS AS CATEGORIAS, ENTRE TODAS AS MARCAS DO MERCADO MUNDIAL.

COMPARATIVO

**AUTO
ESPORTE**

“ONDE OS FRACOS NÃO TÊM VEZ”.
HYUNDAI ELANTRA: 1º- LUGAR.

SUPERANDO O NOVO HONDA CIVIC,
REPAULT FLUENCE, CHEVROLET CRUZE,
PEUGEOT 408, VW JETTA, FORD FOCUS
E TOYOTA COROLLA.



NOVO ELANTRA

CONSIDERADO O MELHOR SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO



VENHA PARA A CAOA E CONHEÇA AS MELHORES
CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.

**HYUNDAI
CAOA**

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA
DE FABRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

PASSADO A LIMPO

/ REFORMA / TJ ANUNCIA MUDANÇAS NA GESTÃO DOS PRECATÓRIOS; CADA ENTE PÚBLICO, POR EXEMPLO, TERÁ SUA PRÓPRIA CONTA BANCÁRIA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O SETOR DE precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, mergulhado num escândalo milionário de desvio de recursos, vai iniciar uma nova fase. Por força de quatro portarias administrativas anunciadas ontem, a divisão foi completamente reformulada pela equipe da corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que veio socorrer o Poder Judiciário potiguar. Entre as medidas encampadas pelo TJ, cada ente público com dívida judicial - os chamados precatórios - terá uma conta bancária individual para o recebimento dos valores. Até janeiro deste ano, quando o esquema de fraudes foi descoberto, havia apenas uma única conta judicial, a partir da qual o pagamento era transferido para os beneficiados.

As portarias já estão em vigor e foram anunciadas na manhã de ontem, em coletiva à imprensa, pela presidente do Tribunal de Justiça, a desembargadora Judite Nunes. Ela estava acompanhada da juíza auxiliar do CNJ, Agamenilde Dantas, que falou sobre a primeira semana de trabalhos na corte potiguar. Também estiveram presentes o desembargador Caio Alencar e o juiz Luiz Alberto Dantas, representantes da Comissão Interna de Investigação do TJRN.

O trabalho da entidade máxima de controle administrativo e processual de justiça foi dividi-

do em três fases. A primeira etapa, que se encerra hoje, teve o objetivo de promover a reforma administrativa e condicionar alterações no sistema de gestão de precatórios. Foram apresentadas diversas sugestões pela comissão do CNJ, que serviram de base para as medidas impostas pela justiça potiguar.

A segunda parte dos trabalhos, que deve ser iniciada no dia 16 de março, compreende a capacitação dos servidores que atuam no setor de precatórios, bem como a de agendar reuniões com representantes do Governo do Estado e dos municípios com dívidas judiciais. Neste mesmo dia, a corregedora nacional de Justiça, ministra Eliana Calmon, também confirmou que virá a Natal.

Na última fase dos trabalhos do CNJ, com previsão de início na segunda metade de abril, os pagamentos de precatórios serão reiniciados. É que desde que o escândalo estorou, no dia 10 de janeiro, quando as atividades do setor foram paralisadas, todos os novos pagamentos foram suspensos.

"As mudanças visam clarear, dar transparência e legalidade aos trabalhos realizados no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte. As portarias têm o papel fundamental de reestruturar as atividades", comentou Agamenilde Dantas.

A medida mais importante está firmada na Portaria 136, que prevê a abertura de contas individuais e distintas para cada ente devedor de precatórios e de Requisição de Pequeno Valor (RPV).



► Presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes, anuncia medidas que serão adotadas para moralizar gestão dos precatórios

Este último é o pagamento de certa quantia a que for condenada a Fazenda Pública, que não pode ser superior a de sessenta salários mínimos. Acima desse montante, já é considerado precatório.

Sendo assim, o Tribunal de Justiça está obrigado a abrir contas para o Governo do Estado e para os municípios potiguares devedores. A mudança, no entanto, não altera a prestação de contas dos entes públicos. Eles continuam obrigados a destinar, anualmente, o valor relativo a 1% do orçamento anual para a quitação das dívidas com os seus credores judiciais.

De acordo com o atual pro-

cesso de pagamento de precatórios, o poder público - seja federal, estadual ou municipal - deposita o montante numa conta única do TJ, que fica encarregado de pagar aos credores judiciais - as pessoas físicas que acionaram judicialmente o poder público reclamando uma determinada quantia monetária.

Antes da descoberta dos desvios, todos os recursos públicos eram destinados à conta única do Tribunal de Justiça. Após a liberação, através de guias judiciais de pagamento, os valores eram fracionados nas contas individuais dos beneficiários.

O Tribunal de Justiça emitia o precatório para o Banco do Brasil - responsável pela conta judicial - para liquidar o pagamento. Após a comprovação da dívida, o banco autorizava o serviço. A partir daí o beneficiário podia escolher se receberia o dinheiro na boca do caixa ou pedia a transferência para a própria conta.

ESQUEMA

O esquema coordenado pela ex-chefe do setor, Carla Ubarana Leal, que se encontra presa, aproveitava esta brecha para criar contas fantasmas para "laranjas", sem qualquer vinculações aos proces-

so de precatórios. Em alguns casos, uma mesma guia era duplicada várias vezes, possibilitando a fraude. Há fortes indícios de que a fraude era gerenciada pela própria Ubarana, que contava com a ajuda do marido, empresário George Leal, além de três laranjas, que disponibilizavam contas bancárias para receber irregularmente os recursos.

"A mudança criará dificuldades para novos delitos. Já que evita o fracionamento em pequenos valores individuais e facilita a fiscalização dos devedores", disse a juíza, que deve retornar a Brasília ainda hoje.

VINCULAÇÃO À PRESIDÊNCIA DO TJ

Já a Portaria 137 promoveu alterações administrativas. A partir de agora, a divisão terá uma sala específica, com funcionários capacitados para o atendimento ao público. Além disso, o setor passa a ficar vinculado à presidência do TJ. Com isso, todas as atividades passam a ter o crivo da presidente do TJ, desembargadora Judite Nunes. Antes, as atividades de gestão de precatórios e de Requisição de Pequeno Valor estavam ligadas à Secretaria Administrativa da justiça potiguar.

A mesma portaria também determina que um juiz será designado para assessorar a divisão. Segundo Agamenilde Dantas, a medida resultará numa melhor administração dos processos. A desembargadora Judite Nunes anunciará, nos próximos dias, o nome deste magistrado.

Por fim, o Tribunal de Justiça determinou uma mudança na forma de pagar os precatórios. Antes da nova portaria, a 139, quando havia a decisão para quitar uma determina da dívida judicial, o valor era pago de acordo com a data em que justiça era acionada.

Dependendo do tempo de espera, como, por exemplo, um processo de indenização que tramita há já dez anos, o beneficiário recebia apenas o valor pedido no processo judicial. Para receber o valor referente da correção, devido ao tempo de espera, um novo processo era aberto para o chamado "precatório suplementar". Desta forma, com a nova Portaria, o precatório já será corrigido antes do pagamento, que será quitado em totalidade. Além disso, será disponibilizado no site do TJ para que os devedores possam fazer o cálculo do montante da dívida.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO SETOR DE PRECATÓRIOS		
	ANTES	AGORA
Contas judiciais	TJRN possuía uma conta bancária única, a conta mãe, onde todos os recursos de precatórios eram destinados para pagamento. De lá, o dinheiro era transferido para os beneficiários.	Todos entes públicos com dívidas judiciais (Governo Federal, Estadual e Municipal) terão conta judicial individual. A medida facilita a fiscalização e a prestação de contas.
Setor de precatórios	A divisão era vinculada à Secretaria Administrativa do Tribunal de Justiça e não havia um espaço físico específico para trabalhar. A fiscalização das atividades era, praticamente, inexistente.	O setor terá um espaço próprio, com funcionários efetivos, estando vinculada à presidência do Tribunal de Justiça. Além disso, também haverá um juiz auxiliar que atuará no assessoramento jurídico dos encaminhamentos feitos pelo setor.
Informações	Não havia a divulgação completa da lista geral de precatórios no site do Tribunal de Justiça. Além disso, as informações eram desatualizadas.	Será criado um sistema digital identificando credores, comarca, natureza do crédito e entes devedores. Credores também poderão calcular a correção dos precatórios pelo site do TJRN.
Correção do valor	Ao receber o montante de uma dívida judicial, o credor tinha de entrar com um processo para precatório suplementares, cujo valor era decorrente da correção monetária.	Agora a correção será feita antes do pagamento. O dinheiro será pago em sua totalidade, evitando, com isso, o acúmulo de processos e dinamizando a liberação de recursos.

DESMEMBRAMENTO DAS LISTAGENS

A juíza Agamenilde Dantas também sugeriu que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte faça o desmembramento das listas de devedores das dívidas judiciais. Atualmente, somente o TJ é responsável pela listagem de precatórios. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) condiciona que a divisão dos processos, para cada tipo de Justiça, deva substituir o sistema de lista única.

"A ideia é integrar as ações das justiças federal, estadual e trabalhista", disse Agamenilde Dantas. Para ela, a opção do desmembramento é positiva, porque se pode fiscalizar e dar rapidez aos processos de pagamento.

Para chegar a esta fase, a equi-

pe da corregedoria nacional está trabalhando em conjunto com a Comissão Interna de Investigação do TJRN na organização do quadro de credores e devedores numa lista transparente e atualizada. Somente com o término da sindicância interna do tribunal, que avalia os processos de precatórios entre os anos de 2007 a 2010, a novas listas serão criadas.

FRAUDES

A equipe do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que inspecionou o setor de precatórios potiguar, comprovou irregularidades em processos dos anos de 2008 e 2010. No entanto, a juíza Agamenilde Dantas não quis revelar detalhes sobre os casos ve-

rificados no Rio Grande do Norte. "Eram situações que não se adequavam às normas do CNJ. Mas não se pode revelar dados", explicou ela.

Com o fim das atividades do CNJ no Estado, no dia 15 de abril a corregedoria vai elaborar um relatório de inspeção. O prazo de entrega será de 60 dias. O documento trará medidas corretivas e administrativas ao Tribunal de Justiça potiguar.

O relatório de irregularidades também será entregue ao Ministério Público Estadual. Além disso, a apuração poderá ter um caráter disciplinar, com implicações criminais aos servidores da justiça potiguar que participaram do esquema de desvio.

COMISSÃO INTERNA MANTÉM APURAÇÃO EM SIGILO

O desembargador Caio Alencar, presidente da Comissão Interna de Investigação, comentou ontem que os trabalhos em relação às irregularidades do setor de precatórios estão "avançados". A intenção dele era divulgar ontem os resultados da sindicância, mas recebeu uma determinação da presidente do CNJ, Eliana Calmon, para que os primeiros resultados permanecessem sob sigilo. "Por

mim, eu até falaria tudo, mas isso pode prejudicar as investigações", disse.

"Estamos buscando o valor desviado e quem foi beneficiado com a fraude", comentou Alencar. Em razão do sigilo das investigações, Caio Alencar não pôde revelar mais detalhes sobre o caso, mas, informalmente, disse que os desvios passaram por R\$ 4 milhões. O montante se refere ao ano de 2011. O relatório da sindicância interna deve ser divulgado em abril. O documento será entregue à presidência do Tribunal de Justiça e, posteriormente, ao Ministério Público Estadual, que pode levantar novas denúncias contra os envolvidos.



► Bruno Macêdo, procurador geral do Município: dificultar novas fraudes



► Miguel Josino, procurador geral do Estado: mais transparência

PROCURADORES APROVAM AS MUDANÇAS

As reformas administrativas promovidas no setor de precatórios foram bem recebidas pelos procuradores gerais do Estado (Miguel Josino) e do Município do Natal (Bruno Macêdo). Para ambos, a adoção de uma conta específica para cada ente público é uma medida essencial para fiscalização e que vai diminuir o tempo de espera dos credores.

"O Governo do Estado já solicitava isso há tempos", disse Miguel Josino. Ainda segundo ele, a medida vai tornar o processo mais

transparente. "Agora temos verificar, de forma clara, a saída do dinheiro", disse ele.

Para Bruno Macêdo, a abertura da conta bancária específica vai dificultar novas fraudes. "Antes, fazíamos o depósito e esperávamos muito tempo para receber a comprovação do pagamento", explicou.

Na última quarta-feira, Bruno Macêdo teve uma reunião com juíza auxiliar do CNJ, Agamenilde Dantas. Ao município foi requerido dados dos processos de precatórios entre os anos de 2007 e 2011. Segundo ele, estes dados serão entregues ao TJ nos próximos dias. "Tudo o que for para melhorar a gestão dos precatórios será bem vindo", finalizou.

MAGNUS NASCIMENTO / JN

NEY DOUGLAS / JN

MAGNUS NASCIMENTO / JN

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai pagar a partir de março o piso nacional do magistério, reajustado em 22,22% pelo Ministério da Educação, somente para os professores na ativa.

Ficam de fora os professores inativos. Para essa categoria, o governo estuda a proposta de pagamento fracionado em três ou quatro parcelas, como foi em 2011.

A garantia foi dada pela secretária de Educação, Betânia Ramalho, ontem, no primeiro dia de aulas da rede estadual.

Como os professores não tem uma data-base, subentende-se que o reajuste do piso deve ser retroativo a janeiro, explicou a secretária. A governadora, disse Betânia Ramalho, julgou que o mais importante no momento é garantir o pagamento de março, enquanto analisa a forma de pagar o retroativo.

Betânia Ramalho espera que com a decisão do governo em pagar o reajuste do piso, o Sindicato dos Professores (Sinte) desista da greve anunciada esta semana. "A greve do ano passado foi concluída na Justiça", lembrou ela, criticando a posição do sindicato "que tem problemas internos graves, grupos que disputam o poder". Isso, frisou, influencia nas decisões do Sinte. Com a garantia do pagamento do piso, a Secretária espera que não haja greve. "Que outra razão teria para isso", questionou.

A secretária ressaltou que o atual governo, em pouco mais de um ano, já ofereceu resultados para o magistério. Em setembro de 2011, foi concedido 34% de reajuste e, com os 22,22%, somam 56,22%. "Não é possível se falar em greve quando o governo está acenando com o cumprimento do piso e do reajuste".

Uma greve, principalmente em início de ano letivo, acarreta um prejuízo imensurável para os alunos e suas famílias, advertiu a secretária. Segundo ela, além de comprometer o aprendizado, provoca uma série de prejuízos para o futuro dos alunos.

A governadora Rosalba Ciarlini e a secretária Betânia Ramalho abriram o ano letivo no Estado com uma visita ao Colégio Atheneu Norte-Rio-Grandense, "a escola mais emblemática do Estado que, lamentavelmente, não conseguiu recuperar o status que teve", sentenciou a secretária.

PERDAS E GANHOS

Segundo Betânia Ramalho, também foram garantidas as promoções verticais dos professores, que estão repressadas desde 2006. Os cálculos, disse a secretária, foram feitos e encaminhados à Secretaria de Administração. Será revisto o porte (pequenas, médias e grandes) das escolas, classificação que gera o tratamento diferenciado para diretores das escolas, de acordo com o tamanho destas.

Escolas como o Atheneu, que no passado tinha um número grande de alunos, perdeu no porte porque não há mais ensino noturno, mas Betânia Ramalho disse que a previsão é de reabertura de aulas neste turno. Quem não completou o ensino médio está sendo convocado para ainda em março, mês de matrícula, efetivar sua inscrição. Por exemplo, as escolas da zona norte que não têm mais vagas poderão remanejar a demanda para outras, como Atheneu e Winston Churchill, que estão sem funcionar à noite. A Secretaria de Educação poderá até garantir o transporte dos alunos da zona norte para essas escolas.

AOS MESTRES POR FORÇA DA LEI

/ EDUCAÇÃO / GOVERNO ASSEGURA O REAJUSTE DO PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO JÁ ESTE MÊS PARA OS PROFESSORES ATIVOS; PARA OS INATIVOS, PROPÕE O PARCELAMENTO



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Escola Estadual Winston Churchill: aulas recomeçam sem as obras de reforma do prédio

ALUNOS REPUDIAM GREVE

A convocação de uma greve pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte/RN) para os próximos dias 14, 15 e 16 de março é repudiada por alunos da rede estadual de ensino.

Ontem, no primeiro dia do ano letivo, na maioria das escolas, a aula foi de apresentação. Na Escola Winston Churchill, na Cidade Alta, alunos se depararam com os velhos problemas de sempre, como falta de ar-condicionado nas salas de aula e banheiros em péssimo estado.

Maria Eduarda Silva de Oliveira, 14, do 1º ano do ensino médio, é novata na escola. Ela disse que encontrou carteiras sujas, sala de aula quente por falta de ventilação e disse que uma greve é tudo que os alunos não querem. "A diretora (Maria Eliane de Carvalho) passou pelas salas de aula e disse que dentro de dois meses a escola vai passar por uma reforma".

Enquanto a reforma do Churchill, prometida desde o ano passado, não acontece. Adailton Silva, 15, aluno do 1º ano do ensino médio prefere acreditar que não havi-

rá paralisação por parte dos professores. "Greve só prejudica o aluno", comentou, criticando as péssimas condições dos banheiros.

Segundo o coordenador pedagógico do Winston Churchill, Osvaldo Garcia, 67, a greve é um instrumento legítimo do profissional de educação, porém, é difícil adaptar uma situação dessas em início de ano letivo. "Prejudica pais, alunos e professores". Por outro lado, ele frisou que as autoridades tem o dever de atender às reivindicações dos professores, de acordo com o que foi negociado entre as partes. Sobre a reforma, ele disse que as pessoas dão ênfase ao tema, porém, o mais importante é manter o aluno em sala de aula. "As reformas virão", disse ele esperançoso.

Diretora de cerca de 1.200 alunos, número de 2011, Maria Eliane de Carvalho disse que as perspectivas do Winston Churchill para este ano são as melhores. Em dezoito anos de magistério, dos quais sete no Churchill, ela disse que foi a primeira vez que presenciou a visita de uma secretária de Educação na abertura do ano letivo.

Durante a visita foi renovada a promessa da reforma e um suplemento emergencial de R\$ 7 mil para a compra de ventiladores para as salas de aula. A diretora disse que todos os professores compareceram e as salas estavam lotadas de alunos. "Aqui não vai ter greve", prenunciou a diretora com base nas perspectivas de avanço nas negociações entre o sindicato da categoria e o Governo do Estado.

Com sua turma em sala de aula, o professor de português, Edmilson Júnior, 43, também acredita no avanço das negociações para evitar uma greve que não o assusta. "Pelo que estão conversando, não vai haver greve".

MENSAGEM

No colégio Atheneu, no bairro de Petrópolis, escola visitada às 7h pela governadora e secretária de Educação, as aulas terminaram cedo. A direção e os professores, às 10h30 estavam reunidos e a equipe do NOVO JORNAL foi impedida pelo porteiro de entrar no estabelecimento.

Enquanto os portões estavam

fechados no Atheneu a vice-diretora do Anísio Teixeira, Genúbia Alves, disse que o primeiro dia de aulas foi de leitura do boletim informativo com uma mensagem aos alunos e professores, que fizeram uma reunião inicial sobre o processo pedagógico.

Karoline do Nascimento, 16, disse que a possibilidade de greve não preocupa, porque no Anísio Teixeira os professores priorizam o ensino. "No ano passado, somente dois professores entraram em greve". Aluna do 3º ano do ensino médio, ela aposta nesta postura dos mestres para fazer seu vestibular. "Aqui a gente tem qualidade no ensino". Da mesma turma que ela, Breno Jefferson, 17, elogiou o método de ensino e criticou a estrutura física precária da escola. "Precisa melhorar muito", disse.

Polyanna Isamim Baracho Pinheiro, 18, está concluindo o ensino médio e disse que se orgulha de estudar em uma das melhores escolas da rede pública estadual. Uma greve só traria prejuízos para os alunos que, como ela, estão estudando para o vestibular.

SINDICATO QUER REAJUSTE E DIÁLOGO

A coordenadora do Sinte/RN, Fátima Cardoso, disse ontem que em nenhum momento o governo abriu um canal de negociação com a categoria e não informou oficialmente sobre a decisão de pagar o piso nacional dos professores. Por isso, o indicativo de greve continua.

Mesmo sem comunicado oficial ao sindicato, Cardoso considerou importante a disposição do governo em pagar o piso. "Mas não sabemos como nem quando", criticou.

Por motivos que considera legítimos e em respeito a categoria, o Sinte manteve a assembleia dos professores marcada para o dia 14 de março com indicativo de greve. Segundo Cardoso, se for verdade, o anúncio do pagamento em março abre boas perspectivas de negociação e entendimento.

REAJUSTE DO MUNICÍPIO NÃO VAI PASSAR DE 10%

Se receber uma nova proposta da Secretaria Municipal de Educação é o condicionante para que não haja a greve, os professores já podem cruzar os braços. O titular da pasta, Walter Fonsêca, em entrevista coletiva realizada na tarde de ontem, afirmou que não poderá apresentar uma nova oferta e reiterou o reajuste salarial de 10%. A categoria espera um aumento de 22,2%, seguindo o ritmo de incremento do piso nacional.

Fonseca apresentou três justificativas para a decisão do município. A primeira é que Natal não possui caixa suficiente para garantir o aumento desejado pelos professores, o que geraria um impacto de R\$ 3,3 milhões por mês. Em seguida, apontou o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. "Não temos como prometer algo que legalmente não poderemos cumprir", afirmou. E, por último, esboçou uma série de cálculos que tiraram a obrigação do município em implementar um aumento semelhante ao que houve no piso nacional. É que, segundo Fonseca, a Prefeitura do Natal já paga, sem reajuste, R\$ 2.426, quase R\$ 1 mil a mais que o novo piso dos professores, implementado na última quarta-feira, de R\$ 1.451.

Os professores de Natal, desde março de 2011, recebem 87% a mais que o piso nacional então vigente, que era de R\$ 1.187. E com a proposta de 10% de reajuste, considerada ínfima pelos representantes da categoria, os educadores passariam a ter um salário 83% maior que novo piso. "Está claro que não tínhamos obrigação de propor este aumento. Estamos fazendo devido ao compromisso de Micaela de Sousa com a categoria. Em três anos de mandatos, entre reajustes e aumentos, o salário dos professores teve um incremento de 35,83%", disse.

Já sobre os 10% ofertados, o secretário ressaltou que cerca de 4% é de aumento real, tendo a inflação ficado em torno de 6%, apenas. "Nenhuma categoria, excetuando-se metalúrgicos, bancários e petroleiros, consegue uma aumento nesta ordem de 4%", avaliou. E caso haja a greve, esta oferta será suspensa e a questão passará a ser decidida na justiça.

Diante de todos estes pontos, Walter Fonseca avalia que, possa se tratar de uma "greve política". É que o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do RN (Sinte/RN), que coordena o movimento, está em período eleitoral. "Eu não tenho nenhuma outra conclusão, senão esta. Esta é uma decisão que vai atrapalhar a vida da secretaria, dos alunos e até dos próprios professores, que perderão esse reajuste", afirmou.

Todo esse imbróglio, no entanto, poderá ter um ponto final amanhã. É que está marcada para as 8h30 no clube Assem, na Prudente de Moraes, a assembleia dos professores cuja pauta é o indicativo de greve por tempo indeterminado já para a segunda-feira próxima. A rede conta com 4 mil docentes. (Tallyson Moura)



► Maria Eduarda Silva de Oliveira, estudante do Winston Churchill: "Alunos não querem greve"



► Polyanna Isamim Baracho Pinheiro, estudante do Anísio Teixeira: "Greve só traria prejuízos"



► Karoline do Nascimento e Breno Jefferson, alunos do Anísio Teixeira: "Aqui tem qualidade no ensino"



► Edmilson Júnior, professor do Winston Churchill: "Pelas conversas, não vai haver greve"



► Genúbia Alves, vice-diretora do Anísio Teixeira: reunião inicial sobre o processo pedagógico

OITO MESES DE INTERROGAÇÕES

/ MISTÉRIO / DELEGADO DIZ QUE CONTINUA REALIZANDO DILIGÊNCIAS PARA ESCLARECER O ASSASSINATO DO ADVOGADO ANDERSON MIGUEL

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O **MISTÉRIO QUE** envolve a morte do advogado Anderson Miguel da Silva, assassinado a tiros no dia 1º de junho do ano passado, completou ontem oito meses de interrogações. Pode parecer repetitivo, mas o fato é que as polícias Civil e Federal, que juntas dividem as investigações, ainda não possuem respostas para as três questões cruciais que envolvem a aniquilação do chamado homem-bomba da Operação Hígia. Quem puxou o gatilho? Quem são os mandantes da execução? Qual o motivo?

A Polícia Federal, que entrou no caso em razão da possibilidade de a morte do advogado ter sido encomendada como queima de arquivo - devido Anderson Miguel ter sido o delator do esquema de corrupção envolvendo o pagamento de propinas para a manutenção e renovação de contratos firmados entre a A&G (empresa de sua propriedade) e a Secretaria de Saúde durante a gestão da ex-governadora Wilma - simplesmente se mantém em silêncio. "Quando tivermos informações que possam ser repassadas à sociedade, a imprensa será comunicada". É tudo o que tem a dizer Marcelo Mosele, superintendente da PF.

Já a Polícia Civil, continua pedindo mais tempo para tentar elucidar o mistério. Ontem, em

entrevista à reportagem, o delegado Marcus Vinícius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios (Dehom), disse que a investigação segue na fase de diligências. O esclarecimento se deve, efetivamente, aos únicos dois nomes que os investigadores conseguiram chegar após a morte do advogado carioca: o sergipano José Welton de Assis, mais conhecido como Boy, preso em Alcaçuz desde o início de 2011, e o comerciante de gado chamado Ivanildo da Silva, apelidado de Boca de Ouro.

As suspeitas sobre a participação do sergipano e do negociante de gado com o assassinato do advogado Anderson Miguel, vale lembrar, só vieram à tona no final do ano passado, quando o NOVO JORNAL descobriu que José Welton e Boca de Ouro haviam estado frente à frente, cara a cara, durante uma acareação realizada dentro da penitenciária.

O procedimento foi necessário, segundo os próprios suspeitos, porque eles haviam trocado acusações. Em entrevista exclusiva à reportagem, publicada no dia 21 de dezembro, José Welton afirmou ter sido contratado por Boca de Ouro para matar Anderson Miguel. Para isso, ele receberia R\$ 10 mil.

Seis dias depois, foi a vez de Boca de Ouro contar a sua versão, também em entrevista exclusiva, sobre o que havia dito o sergipano. Ivanildo negou tudo e ainda rebateu as acusações com veemência.



▶ Delegado Marcus Vinícius, titular da Delegacia Especializada em Homicídios

MEMÓRIA

Anderson Miguel foi assassinado por volta das 16h30 do dia 1º de junho deste ano. Um homem entrou no escritório A & A advogados Associados, no bairro de Lagoa Nova, e disparou várias vezes. As imagens do assassino, que foram captadas e monitoradas por um circuito interno de câmeras, não foram gravadas pelo equipamento. Os tiros atingiram o pescoço, o tórax e os braços do advogado.

Após efetuar os disparos, o assassino fugiu em um Siena de cor branca. Na fuga, pelo menos um comparsa teria dado cobertura ao pistoleiro. Um rapaz ainda chegou a ser detido logo

após o crime. Ele foi localizado no bairro do Planalto, instante em que dirigia um veículo com as mesmas características do automóvel que partiu em disparada do escritório. O suspeito foi levado para reconhecimento na Polícia Federal, mas testemunhas não o reconheceram e o jovem acabou liberado na mesma noite.

O carioca, empresário e advogado Anderson Miguel da Silva, assassinado uma semana antes de completar 37 anos, ficou conhecido em todo o Rio Grande do Norte como o homem-bomba da Operação Hígia. Foi ele o responsável por delatar, em depoimentos prestados à Justiça Federal,

um suposto esquema de corrupção dentro da Secretaria de Saúde no governo Wilma de Faria. Além dele e da ex-mulher, a empresária Jane Alves, mais 13 pessoas foram envolvidas.

O esquema, que também teria beneficiado Lauro Maia, filho de Wilma, contou com a participação direta de Anderson Miguel, que alegou ter pago propina durante os anos de 2005 e 2008 para que sua empresa, a A&G, conseguisse receber os atrasados e ainda renovasse os contratos firmados com a Secretaria de Saúde.

O inquérito ainda tramita na Justiça Federal sob os olhares do juiz Mário Jambo.



/ PONTA NEGRA /

Área comercial para ambulantes depende de projeto da prefeitura



“É importante deixar claro que a União não doou o terreno a ninguém”

Yeda Cunha,
Superintendente da SPU

OS VENDEDORES QUE atuam informalmente na praia de Ponta Negra e comemoravam a conquista de dois terrenos na Avenida Erivan França para a construção de centros comerciais para abrigá-los, terão que esperar mais um pouco. De acordo com a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) do Rio Grande do Norte, os lotes só serão desapropriados depois que a Prefeitura de Natal apresentar os projetos básicos da obra e a dotação orçamentária. Sendo assim, caso fique decidido que se trata de uma medida que atende o interesse público, os atuais proprietários dos terrenos serão notificados e deverão devolvê-los ao patrimônio federal.

Segundo Yeda Cunha, superintendente da SPU, parte dos terrenos é propriedade da União. Para poder utilizá-lo, o usuário precisa se cadastrar e pagar uma taxa anual. Por causa disso, caso os projetos sejam aprovados e as áreas precisem realmente ser devolvidas, os atuais donos não receberão nenhuma compensação financeira. É como se a concessão que eles possuem para utilizá-las fosse cancelada.

Depois de uma reunião entre membros da Prefeitura, do Ministério Público e da SPU, no dia 10 de



▶ Terreno na Avenida Erivan França onde pode ser construído o centro comercial para os trabalhadores informais

fevereiro, ficou decidido (a pedido de representantes da Associação de Trabalhadores de Ponta Negra - ATPON) que a prefeitura deverá elaborar um projeto para a construção de centros comerciais que abriguem os vendedores de Ponta Negra. Dirigentes da da ATPON indicaram dois terrenos ociosos na Avenida Erivan França.

“É importante deixar claro que a União não doou o terreno a ninguém, como alguns veículos divulgaram”, reitera Yeda Cunha. “Ain-

da vamos analisar a viabilidade dos projetos”. Caso sejam consideradas viáveis e tenham os recursos assegurados, a Prefeitura terá dois anos para concluir as obras. No citado encontro, ficou estabelecido também que os projetos seriam entregues dentro de um prazo de 60 dias.

A construção dos centros comerciais é parte de uma série de medidas que visam melhorar as condições de trabalho e garantir os direitos dos trabalhadores in-

formais da praia de Ponta Negra. A ATPON está à frente de outra medida: um mutirão para formalizar a situação dos vendedores da praia.

Além de não contar com as garantias de um emprego formal, os trabalhadores que atuam nas areias de Ponta Negra precisam enfrentar a concorrência desleal dos comerciantes de outros estados, que chegam à praia apenas nos períodos de alta estação. “Depois que as feiras forem construídas e a situação dos trabalhado-

res regulamentada, será possível coibir o comércio ilegal desses migrantes sem prejudicar o profissional local”, explica o presidente da Associação, Marcos Martins.

MUTIRÃO

O mutirão para formalizar a situação dos aproximadamente 1,5 mil vendedores que exercem seu trabalho informalmente na praia de Ponta Negra está sendo realizado em frentes à sede da ATPON, também na Avenida Erivan França. Promovido em conjunto pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do estado e pela associação, o movimento foi iniciado na última quarta-feira e deve prosseguir até o dia 14 de março. Os trabalhadores que atuem comprovadamente na praia podem se cadastrar e terão direito a cursos de capacitação gratuitos do Sebrae, além de passarem a integrar a ATPON.

“Vamos ficar no aguardo de um contato da Prefeitura para ajudarmos na elaboração do projeto, afinal somos nós quem conhecemos nossas necessidades”, destacou Martins. “Sabemos que cada prédio terá garagem e três andares, mas queremos e teremos assentos como o espaço disponível para cada vendedor”.

RIBEIRA GRITA ARTE

/ GRITO ROCK / BAIRRO HISTÓRICO DA CIDADE SERÁ MOVIMENTADO AMANHÃ COM EVENTOS MULTICULTURAIS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

INTERVENÇÕES URBANAS, ESCAMBO cultural, oficinas de carimbo, performances, debates, esquetes... Vai ter de tudo, amanhã, na Ribeira. A terceira edição do "Grito Rock" promete movimentar o bairro histórico da cidade. Com foco nas artes cênicas, o evento multicultural é organizado pelo circo Tropa Trupe, em parceria com a Cia. Gira Dança, Atores a Deriva e a Casa da Ribeira.

A produtora cultural Renata Marques conta que o público esperado é o mesmo que sempre acompanhou as produções do Circo Tropa Trupe, enquanto funcionava no Campus da UFRN. "A gente sempre organizou festas e encontros e a galera comparecia. Acho que a gente conseguiu formar um público e esperamos que todos compareçam agora", explica.

A grande diferença do Festival integrado este ano é o distanciamento da música e a aproximação com outras formas de arte. As únicas apresentações musicais vão acontecer no próximo dia 13, na Casa da Ribeira, com o show do Camarões Orquestra Guitarrística e Hey Apple, a partir das 20h.

"Como a gente trabalha com artes cênicas, então desta vez o carro chefe vai ser o teatro, as performances", comenta Renata. Os mais preocupados com o bolso, podem relaxar: toda a programação é gratuita. "Mas a gente vai passar o chapéu em cada performance para que as pessoas contribuam da forma que acharem melhor", frisa.

Preocupados também em discussão cultural, o Grito Rock vai proporcionar debates como o que será promovido pelo Coletivo Outros Potes. Nathalia Santana, uma das integrantes do coletivo, conta que o fórum Arte Cidade vai ser um bom momento para se discutir sobre a atual forma de fazer arte na cidade.

"Será um espaço para que haja o debate sobre a interação entre arte/cidade. Como está caminhando? Tem apoio? Vai ser uma ótima oportunidade para trocas de experiência entre artistas", comenta.

Por exemplo, as intervenções urbanas, ainda pouco produzidas em Natal, terão destaque no debate. De acordo com a integrante do coletivo, a atividade ainda é pouco difundida pela recusa da própria sociedade em aceitar este tipo de expressão como forma de arte.

"É uma cena muito parada e corrompida [a de Natal], porque esse pessoal novo que chega na

cidade com arte contemporânea acaba não sendo aceito. Tanto que não conseguimos nenhum apoio para o Grito este ano, a não ser dos espaços como a Casa da Ribeira, o espaço Gira Dança e os demais", critica.

"Ainda não existe público pra consumir essa arte, porque ela simplesmente não é produzida. A arte em Natal ainda está muito concentrada nos teatros. Ainda falta as pessoas enxergarem que as intervenções urbanas também fazem parte de um processo criativo", afirma.

Justamente para estimular a valorização das intervenções urbanas, vai rolar a exposição "ArteFato", com os melhores registros fotográficos de intervenções que existem pela cidade.

Até amanhã, qualquer pessoa pode curtir a foto que mais gostar na página oficial do ArteFato no facebook [ArteFatoRN Fato]. Por sua vez, a foto mais "curtida", vai ser premiada durante a exposição.

"São 35 registros de diversos grafites que estão espalhados pela cidade. As pessoas nos enviaram anteriormente e a foto mais curtida receberá um prêmio", afirma Nathalia.

MARCAS

Para os que querem deixar uma marca no evento, a dica é passar pela Oficina de Carimbos, que também será realizada durante a programação. Ao final da aula, as imagens produzidas vão ilustrar o beco da Quarentena.

"Depois que os carimbos ficarem prontos, vamos pintar a parede do beco da Quarentena", complementa Nathalia, explicando também que vídeos serão exibidos para que todos possam conhecer como é feita as intervenções urbanas no restante do país.

Provando que nem toda sede é de água, o coletivo Outros Potes também está preparando "poesia engarrafada". "A gente chama de Um Gole de Poesia, já fizemos essa intervenção na FLIPIPA e foi muito bacana. São garrafas que distribuimos para as pessoas com poesias dentro, muitas delas feitas pelos próprios integrantes do coletivo", conclui.

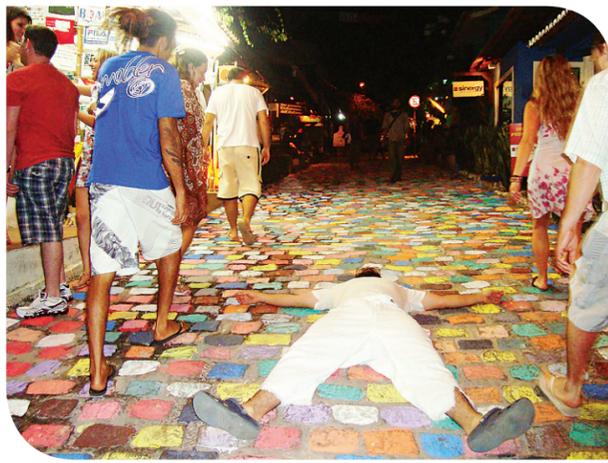
E como a proposta é preencher as ruas estreitas da Ribeira com arte, o Tropa Trupe ainda está aceitando inscrições para complementar a programação. Quem tiver algum projeto, exposição ou outra forma de contribuir com a programação do festival, pode entrar em contato com o grupo através do e-mail tropatrupe@gmail.com.



► Poesia engarrafada, uma das intervenções da terceira edição do Grito Rock 2012

GRITO ROCK NO BRASIL

Até 2007, o Grito Rock, idealizado pelo Coletivo Fora do Eixo, era realizado apenas em Curitiba, onde o evento se originou. A partir de então se espalhou e em 2012 atingiu a marca de 200 cidades participantes no Brasil e em mais 15 países. A programação por todos os lugares acontece entre 17 de fevereiro e 17 de março.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

- Quando? 03 de março Que horas? De 15h as 22h
- Onde? Rua Frei Miguelinho, Beco da Quarentena, Gira Dança, Atores a Deriva, Nalva Melo Café Salão e Casa da Ribeira.

VIVÊNCIAS

- Oficina de Carimbo Artesanal com Patrícia Souza
- Dos encontros, vivência poética e teatral com Thiago Medeiros
- Momento Reflexivo com Opa! Coletivo de Mulheres

MOSTRA OCUPAÇÃO

- Mostra de trabalho em suporte vinil, pôster, lambe, stick...

PERFORMANCES

- Badu Moraes
- Rodrigo Silbat
- Egbe capoeira Angola
- Plínio Sanderson
- Coletivo Amostra

DANÇA

- Gira Dança
- Um Sorriso para Ser Feliz
- Coreografia: Anízia Marques
- Dança: Wilson Júnior

Por Encomenda

- Coreografia: Anderson Leão
- Dança: Jânia Santos

Pequenas Lembranças

- Coreografia: Rubens Barbosa
- Dançam: Marconi Araújo e Rozeane Oliveira

Olha Pra Mim

- Coreografia: Anízia Marques
- Dançam: Wilson Macários e Jania Santos

Sí-la-bas Cia de Dança A Quarta Parede

- Coreografia: Clébio Oliveira
- Dança: Anízia Marques

INTERVENÇÕES URBANAS

- Coletivo Outros Potes
- CUFA
- Coletivo 122
- Coletivo Ame
- Intervenção Camada de Ozônio - Anderson Leão e Alvaro Dantas

ESCAMBO CENTRAL + DISCOTECAGEM

- Espaço aberto para trocas e vendas
- Daslouka Brechó
- Bolsas Pra Caber
- Parêa - Calçados de Lona
- Marcha da Maconha
- Coletivo Outros Potes
- Ideias Verdes (distribuição de mudas nativas)
- Brecho AnaluS

FÓRUM ARTE CIDADE

- Mostra de vídeos
- Exposição e premiação do Concurso Artefato
- Observatório

CABARET

- Números e esquetes cênicas em Nalva Melo Café Salão

- Gira Dança
- Tropa Trupe
- Fragmento do espetáculo 'Para parar de me doar' com Thiago Medeiros
- Fragmento do projeto poesia comestível Língua & Coração - Gabi sales e Leticia Torres
- Fragmento do Espetáculo Yabas - Coletivo Nkinkin
- Shaman Tribal
- Théo Macêdo

EDITORIA Abril

Na MÁXIMA de fevereiro:

SAÚDE PERFEITA
O checkup ideal aos 20, 30 e 40 +

BELEZA VAPT-VUPT
Máscaras que renovam pele e cabelo em minutos, make para valorizar o bronze...

Já nas bancas!

por apenas **R\$4,90**

EDITORIA Abril

As lições de um empresário bem-sucedido

Imperdível! Compre já VOCÊ S/A nas bancas, livrarias e supermercados.

vocêsia

39 peças exclusivas **GRÁTIS** uma por semana, com CARAS. Colecione!

PETITES Casseroles DA COZINHA FRANCESA

CARAS

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,712	2,284	1,49%	10,5%	0,56%
TURISMO	1,760		66.792,54		

RN GANHA O PARQUE DO “VENTO LIVRE”

/ EÓLICA / BIOENERGY INAUGURA NO ESTADO PRIMEIRO PARQUE QUE PRODUZ ENERGIA PARA SER VENDIDA LIVREMENTE NO MERCADO, SEM A INTERMEDIACÃO DO GOVERNO

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte recebeu ontem o primeiro parque eólico do país que gera energia comercializada no mercado livre, ou seja, no Ambiente de Livre Comércio (ALC), sem a intermediação do Estado. Instalado no município de Guararé, o Miassaba 2 foi inaugurado juntamente com outra unidade do mesmo empreendimento que já opera há cerca de um mês, o Aratuá 1, que vai atuar no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde o Governo intermedia as negociações. Ambos os parques são da empresa Bioenergy e estreiam o uso de equipamentos General Electric.

Com o modelo de Mercado livre, a energia produzida no Miassaba 2 pode ser vendida por meio de contratação bilateral, ou seja, não precisa ser comercializada a partir de leilões governamentais onde o governo determina um volume de compras e as empresas participam, vencendo quem oferecer a menor tarifa.

Para o presidente da Bioenergy, Sérgio Marques, este modelo beneficia e aquece o mercado eólico que está em plena expansão. “Com a comercialização livre, podemos fazer contratos bilaterais diretamente com um consumidor final que pode ser uma comercializadora de energia, ou um gerador, ou uma distribuidora”, explica.

Ele conta que o cliente da Bioenergy é a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que vai comprar pelos próximos 20 anos a energia produzida no Miassaba 2. “Não participei de leilão. Foi uma negociação bilateral”, diz. A diferença entre a venda tradicional da energia eólica e a comercialização no mercado livre está na tarifação do Governo. No mercado livre não existe esta interferência. “Vendendo para a Cemig estamos concorrendo com geradores de outros estados e com o preço que o governo repassa de energia para eles”, esclarece Sérgio Marques.

Além da companhia mineira, a Bioenergy poderia negociar com shoppings centers, mineradoras, supermercadistas, hospitais e complexos industriais, desde que consumam mais de 0,5 MW/h (megawatt hora). Um supermercado do porte da rede Carrefour, por exemplo, entraria nesse grupo, uma vez que consome, segundo Sérgio Marques, 1 MW/h.

Para a Bioenergy, a vantagem está no preço. “Existe a diferença entre preço de repasse de governo e o nosso e o que

a gente ganha é delta de valores vendendo diretamente para consumidores finais”, explica o presidente da empresa. Para o cliente que compra diretamente ao gerador, o preço também pode ser menor, se forem repassados os descontos obtidos com a eliminação das tarifas do governo. “Se eu ganho R\$ 5,00 a mais, ele ganha pagando R\$ 5,00 a menos”, exemplifica. O que existe nesse modelo de comércio de energia eólica que passa a ser realizado no Brasil a partir do Rio Grande do Norte é um duelo de preços e prazos. No mercado livre a empresa pode oferecer o produto com prazo mais longo e tarifa menor.

Os parques de Miassaba 2 e Aratuá 1 representam um investimento total de R\$ 125 milhões e vão produzir juntos 28,8 mw/h, energia suficiente para abastecer uma cidade com 70 mil residências em um ano. Juntos, produzindo energia limpa, estes parques eliminam 702 mil toneladas de dióxido de carbono na atmosfera. Isto equivale a um reflorestamento de dois milhões de árvores, preservadas por 21 anos.

A energia produzida pelos dois novos parques eólicos em Guararé já está sendo vendida para fora do estado à Companhia Energética de Minas Gerais, mas também deve trazer benefícios à população local. Desde que começaram os primeiros estudos com a instalação da primeira torre de medição, há dez anos, até a conclusão dos parques, foram gerados 600 empregos. Operando, a expectativa é que outras 150 pessoas sejam empregadas direta ou indiretamente com a atividade em Guararé.

Com o preço que o cliente da Bioenergy é a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que vai comprar pelos próximos 20 anos a energia produzida no Miassaba 2. “Não participei de leilão. Foi uma negociação bilateral”, diz. A diferença entre a venda tradicional da energia eólica e a comercialização no mercado livre está na tarifação do Governo. No mercado livre não existe esta interferência. “Vendendo para a Cemig estamos concorrendo com geradores de outros estados e com o preço que o governo repassa de energia para eles”, esclarece Sérgio Marques.

Além da companhia mineira, a Bioenergy poderia negociar com shoppings centers, mineradoras, supermercadistas, hospitais e complexos industriais, desde que consumam mais de 0,5 MW/h (megawatt hora). Um supermercado do porte da rede Carrefour, por exemplo, entraria nesse grupo, uma vez que consome, segundo Sérgio Marques, 1 MW/h.

Para a Bioenergy, a vantagem está no preço. “Existe a diferença entre preço de repasse de governo e o nosso e o que



▶ Novos aerogeradores instalados em Guararé são os primeiros da marca GE e produzirão energia que será vendida sem ter de passar pelos leilões

NOVE USINAS EM FUNCIONAMENTO

COM OS parques Miassaba 2 e Aratuá 1, o Rio Grande do Norte já contabiliza nove parques eólicos em funcionamento nos municípios de Guararé, Rio do Fogo e Macau. O estado deve totalizar em 2014 84 parques eólicos que foram leiloados em 2009, 2010 e 2011.

O investimento até lá será de R\$ 11,2 bilhões, contabilizados a partir do último leilão, realizado em dezembro passado. “O nosso estado tem tudo para se tornar autossuficiente em energia limpa, não só no setor eólico como também no segmento de energia solar”, destacou a governadora Rosalba Ciarlini. O potencial energético eólico do RN é de 35% do todo o que deve ser instalado no território nacional.

O apoio do Governo está nos incentivos fiscais por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e do IDEMA, no apoio às questões ambientais. “A política econômica do Governo do Estado está focada na utilização de todo o potencial de recursos naturais para transformá-los em geração de emprego e renda para a



▶ Investimento em eólica deve chegar a R\$ 11,2 bilhões em 2014

população. O setor de energia eólica é o exemplo de que estamos no caminho certo”, analisa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama. Ele ressaltava que os incen-

NOVOS PARQUES

▶ R\$ 125 milhões é o investimento nos parques de Miassaba 2 e Aratuá 1, ambos em Guararé

▶ 28,8 megawatts por hora é a capacidade de geração dos dois parques, energia suficiente para abastecer uma cidade com 70 mil residências em um ano

COMO FUNCIONA A NEGOCIAÇÃO DE ENERGIA

MERCADO NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA (ACR)
Tarifas praticadas são reguladas pela Aneel. Não há negociação direta entre o consumidor e o agente de distribuição. O Governo participa determinando tarifas e prazos. Todos os sete parques eólicos que já estão funcionando no estado, mais o parque Aratuá 1 funcionam com este modelo de comércio.

MERCADO NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE

Preços praticados são negociados livremente entre consumidor e o agente de distribuição com base em volume, preço, duração e indexação. O gerador é quem determina preço e prazos. Apenas o Miassaba 2 funciona com este modelo de comercialização.

EMPRESA AVALIA INSTALAÇÃO DE FÁBRICA

Os 18 aerogeradores instalados no Aratuá 1 e no Miassaba 2 são os primeiros da empresa General Electric (GE) a serem implantados na América Latina. Apesar da satisfação do Governo com os investimentos, o desejo é que a empresa possa instalar uma fábrica no estado. Presente à cerimônia de inauguração dos dois parques eólicos, a governadora Rosalba Ciarlini lançou o convite. “Está ótimo vocês colocarem seus equipamentos aqui. Melhor ainda se fabricassem aqui esse material”, declarou.

A governadora reafirmou que o Estado tem o objetivo de trocar imposto por trabalho e que, por isso, todo o incentivo será dado às empresas que aqui se instalarem. “Não faltará apoio e nem clientes. Venham produzir suas turbinas que certamente estarão em muitos parques eólicos do nosso estado”, anunciou ao representante da empresa, Jean-Claude Robert.

Ele é o líder de negócio da GE para a América Latina e mostrou-se interessado com a pro-

posta, uma vez que a intenção da empresa é se expandir, a partir do Rio Grande do Norte. “Estamos fazendo uma base no Brasil para que possamos expandir nossos produtos para toda a América Latina”, informou Jean-Claude Robert.

Ele declarou que a GE quer ter um produto mais competitivo e para tanto ter unidades nos estados que apresentam grande potencial eólico é importante. “Queremos ter um produto mais competitivo e pensamos em abrir uma fábrica no estado se nos for conveniente”, ressaltou.

A conveniência depende de vários fatores que serão avaliados por uma equipe técnica da empresa. A logística oferecida para a instalação de uma fábrica é fundamental e, neste sentido, o Porto de Natal seria um grande aliado se aumentasse a sua capacidade. “Precisamos avaliar a infraestrutura para a possibilidade de exportar para outros estados”, declarou Jean-Claude.

A GE, que já monta turbinas



▶ Rosalba Ciarlini, na inauguração, externou o desejo de que o RN ganhe uma fábrica de equipamentos eólicos

em uma fábrica em Campinas (SP), anunciou no ano passado a construção de uma nova empresa na Bahia. A empresa prevê instala-

lar aproximadamente 700 aerogeradores no mercado brasileiro até o final deste ano. No mundo produz 25% da eletricidade consumi-

da e é uma das maiores fornecedoras de turbinas eólicas do planeta, tendo 17 mil unidades instaladas pelo mundo, 277 milhões

de horas de funcionamento e 163 mil GWh de energia gerada, além de equipamentos com capacidade de 1,5 a 4,1 MW.

/ GOVERNO /

DILMA CULPA DE PAÍSES RICOS POR “TSUNAMI” DE DÓLARES

O GOVERNO LANÇOU mão de mais um aumento de impostos para tentar conter a entrada de dólares no Brasil, voltou a atacar políticas adotadas pelos países ricos para reerguer suas economias e prometeu medidas para proteger a indústria nacional. A equipe econômica ampliou a cobrança de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos tomados no exterior.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que novas iniciativas poderão ser tomadas para conter a entrada de dólares e que o governo não ficará “impávido” diante da “guerra cambial”. Logo depois do anúncio da medida, a presidente Dilma Rousseff aproveitou um evento da indústria da construção civil no Palácio do Planalto para atacar os países ricos ao discursar para uma plateia de empresários e sindicalistas.

Dilma afirmou que os países desenvolvidos provocaram um “tsunami” de dólares, prejudicando países emergentes como o Brasil.

“Vamos continuar desenvolvendo esse país, defendendo sua indústria, impedindo que os métodos de saída da crise desses países desenvolvidos impliquem na canibalização dos mercados dos emergentes”, afirmou.

O Banco Central Europeu repassou nesta semana ao setor bancário cerca de 530 bilhões de euros em empréstimos a taxas de juros baixas, numa tentativa de fortalecer as instituições financeiras e assegurar a oferta de crédito. Desde o início da crise global em 2008, os Estados Unidos têm mantido suas taxas de juros perto de zero para tentar estimular a retomada da atividade econômica.

Essas política, que Dilma classificou como “inconsequente”, tem colaborado para aumentar o fluxo de recursos para países emergentes. A entrada de dólares no Brasil tem feito o real se valorizar em relação ao dólar, o que estimula o aumento das importações e encarece as exportações, prejudicando setores da indústria nacional.

/ AVIAÇÃO /

Aeroportos de Rio Branco (AC) e Porto Alegre (RS) são “tobogãs”

O PRESIDENTE DA Infraero, Gustavo do Vale, disse que pelo menos seis capitais do país vão precisar de novos aeroportos em operação nos próximos dez anos.

Segundo ele, as situações mais problemáticas hoje são as de Rio Branco (AC) e Porto Alegre (RS).

Em audiência pública no Senado, Vale classificou a atual pista do aeroporto da capital do Acre como “um verdadeiro tobogã”. Segundo ele, a pista tem desníveis causados por problemas no terreno que fazem com que seja necessário uma equipe permanente de manutenção no local.

Vale informou que um estudo está sendo feito para a reforma da pista, mas ele acredita que será difícil que o trabalho recomende a reforma devido aos problemas no terreno. Para o presidente, o mais provável é que a cidade tenha que receber um novo aeródromo.

Em Porto Alegre a situação é semelhante. A capital do Rio Grande do Sul tem a pista com o menor tamanho entre os gran-

des aeroportos do país -2.400 metros de extensão e cerca de 400 obstáculos ao redor.

Segundo Vale, um estudo será concluído esse mês para saber se vale a pena ampliar a pista, mesmo com os obstáculos. Para ele, isso melhora a situação por um período curto. A outra opção seja começar imediatamente o projeto de um novo aeródromo na região metropolitana.

“Um aeroporto demora oito anos para ser concebido e construído. Certamente nesse tempo o aeroporto atual de Porto Alegre não vai comportar a demanda, mesmo com a pista ampliada, e será necessário um novo”, afirmou Vale.

As outras capitais que vão precisar de um novo aeroporto no período, para Vale, são Salvador (BA) e Recife (PE), onde ele acha improvável que as atuais pistas possam ser ampliadas. Já Curitiba (PR) e o aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), também vão precisar de pistas novas mas há espaço suficiente



▶ Gustavo do Vale, da Infraero

nos atuais aeroportos.

Vale também relembrou que os estudos de viabilidade da concessão dos aeroportos de Guarulhos e Campinas (SP) apontam que em 2032 haverá um contingente de 30 milhões de passageiros sem atendimento mesmo com os atuais aeroportos operando em sua máxima capacidade.

Segundo ele, isso aponta para a necessidade de São Paulo ter um terceiro aeroporto na

região metropolitana. Vale ressaltou que em 20 anos as condições podem mudar e os concessionários vencedores podem encontrar soluções de ampliação que comportem essa demanda. Caso isso não aconteça, ele acredita que o novo aeroporto será necessário.

GOL

O diretor-presidente da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), Marcelo Guarany, afirmou que a Gol foi autorizada a ter voos para a Venezuela e os EUA, confirmou informou reportagem da Folha de S.Paulo hoje.

Segundo ele, a empresa agora tem prazo para apresentar uma proposta de como vai operar essas linhas. Depois da proposta apresentada, a agência vai verificar a capacidade de operação da companhia e, se não houver problemas, as linhas são aprovadas em até 30 dias.

Segundo ele, a expectativa é que com mais voos para os EUA haja maior competição entre as empresas, reduzindo o preço das tarifas.

/ CONSTRUÇÃO /

GOVERNO CRIA PACTO PARA GARANTIR OBRAS

NA TENTATIVA DE evitar novos conflitos entre construtoras e trabalhadores, o governo patrocinou hoje um acordo entre os dois setores para melhorar as condições de trabalho de grandes obras nacionais. O principal recibo do governo é que episódios como o ocorrido na usina de Jirau (RO), no rio Madeira, se repitam em outros empreendimentos e coloquem em risco o andamento de obras do setor elétrico, de infraestrutura e da Copa-2014. Em março do ano passado, trabalhadores em Jirau se revoltaram com as condições de trabalho e destruíram alojamentos e ônibus.

Chamado de “Compromisso Nacional da Indústria da Construção”, o documen-

to foi assinado por seis centrais sindicais e nove construtoras de grande porte, como OAS, Camargo Correa e Odebrecht.

A partir do compromisso, fica determinada a presença de comissões de saúde e segurança nos canteiros de obra, a garantia de representação sindical no local de trabalho e a contratação por meio do Sine (Sistema Nacional de Emprego), como forma de evitar o chamado “gato”, atravessador ou intermediário entre o trabalhador e a empresa.

“Os ‘gatos’ agora só vão miar e não vão fazer mais nada contra os trabalhadores brasileiros”, brincou Ubiraci Dantas de Oliveira, presidente da CGTB.



HUMBERTO SALES / NJ

/ CADEADO / HÁ TRÊS JOGOS SEM SOFRER GOL, ABC CONSEGUE APERFEIÇOAR FILOSOFIA DEFENSIVA DE LEANDRO CAMPOS

PARADO AÍ

► Leandro Campos: atenção ao setor defensivo

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A LÓGICA DO futebol é muito simples. Se você balança a rede adversária e não tem sua meta vencida, a matemática garante a você três pontos, uma vitória e a tranquilidade para a rodada seguinte. No ABC, as contas do técnico Leandro Campos têm batido com exatidão e o "fator Alison" parece ter sido fundamental para equilibrar a equação alvinegra no Campeonato Estadual e assegurar uma defesa, até então, imbatível.

A partir da estreia do defensor vindo do Vitória-BA, o ABC ainda não sofreu um gol sequer na competição. Seja com dois zagueiros ou com três, o zagueiro parece ter conseguido oferecer à defesa alvinegra o último dente de um cadeado que insistia em não fechar. Em dois clássicos, sob seu comando, a defensiva abecedista conseguiu se manter impenetrável apesar da saravada de finalizações do ataque americano. Na largada do

segundo turno do Potiguar, o início não foi diferente da fase final do turno anterior. Sem sofrer gols diante do Baraúnas, no Frasqueirão, o caminho projetado pelo treinador abecedista que lamentava jogo após jogo a falta de equilíbrio entre ataque e defesa, começa a ver o trabalho diário e o entrosamento ganhar corpo na equipe.

O próprio zagueiro negou o fato de sua chegada ter sido providencial para oferecer a segurança que a defesa alvinegra procurava desde o início da competição estadual. Para ele, a boa série se deve especialmente pela disputa da fase decisiva e atribui a uma "feliz coincidência" a boa fase da defensiva alvinegra. "É uma coincidência. Quando chega na fase final, de mata-mata, a atenção precisa ser redobrada, então isso coincidiu, tem uma parcela muito grande que deve ser atribuída ao professor Leandro [Campos]", analisou.

Alison acredita que a boa fase da equipe não é passageira e prevê uma evolução ainda maior no



HUMBERTO SALES / NJ

► Alison ainda não viu o ABC levar gol desde que entrou no time

rendimento dos defensores. "É um contexto geral e a marcação precisa vir desde o ataque para termos uma equipe compacta. O futebol requer isso. Isso, sem dúvida, faz com que a defesa se torne mais forte. A temporada sempre tem um início complicado para equipe em formação, em especial no ABC que mudou muito do seu time para essa temporada. Mas continuamos crescendo", atestou

o defensor alvinegro.

Antes mesma dos abecedistas alcançarem a marca até então inédita neste campeonato de três jogos consecutivos sem sofrer gols, o treinador já projetava a busca por um maior equilíbrio entre os setores da equipe a fim de que o ABC pudesse voltar a figurar em boas colocações tanto nos critérios de ataque e defesa mais bem-sucedidos. "Temos a compreensão de que

a defesa ainda precisa de alguns acertos, mas isso virá com o entrosamento", já previa o treinador que, ainda, não tinha ideia de que poderia contar com o defensor paranaense que, aparentemente, "arrumou" a defensiva da capital.

Ao contrário do primeiro turno do Potiguar, quando em nove jogos da fase classificatória a equipe deixou de sofrer gol em apenas uma partida depois de oito duelos consecutivos com sua meta vencida, o início da fase decisiva do turno e a disputa do segundo turno pareceram promissores com a defesa abecedista incólume há três partidas.

Antes dessa sequência, o ABC só não havia tido seu saldo diminuído na última rodada da fase classificatória, quando bateu o Palmeira de Goianinha, no Frasqueirão, pelo placar simples, mas eficiente, de 1 a 0. Naquela rodada, a defesa abecedista trazia a dupla Flávio Boaventura e Eduardo, formação que mais atuou em meio as 13 partidas disputadas pelo ABC neste Campeonato Esta-

dual. Os dois fizeram seis jogos e, nas vezes que estiveram em campo, sofreram seis gols com a média exata de um por partida. O dueto defensivo, era até então, considerado titular pelo treinador Leandro Campos.

Mas acabou perdendo espaço com a chegada de Alison que, pouco mais de uma semana depois de seu desembarque no CT, desmontou a defesa vigente e mudou o esquema do treinador abecedista. Resultado? Três jogos sem gol e uma vaga a menos na equipe titular. Outras formações ainda foram utilizadas por Leandro Campos como Leandro Cardoso e Eduardo, que fizeram três jogos e foi a segunda formação que mais jogou até aqui, além Flávio Boaventura e Leandro Cardoso que fizeram apenas uma partida. O curioso é que essas duas últimas formações não conseguiram passar um jogo sequer ser batida pelo ataque adversário. Coincidência ou não, a defesa abecedista já não é mais a mesma com Alison em campo.



REPRODUÇÃO INTERNET

► Paulista está confirmado pelo clube

DOIS REFORÇOS A CAMINHO

O ABC está próximo de anunciar dois reforços para a sequência da temporada 2012. O principal deles é o volante Jackson, ex-América. O jogador de 29 anos está no Criciúma-SC e aguarda apenas a liberação do time catarinense para fechar negócio e retornar para Natal. "Houve o contato. Não é nada certo, estou no Criciúma, tenho contrato aqui até o final do ano e o clube não quer liberar. Mas tenho o desejo de retornar a Natal, gosto do ABC, a forma que

clube trabalha, e faltam alguns detalhes", afirmou. Segundo ele, o mais provável é que o acerto seja apenas para a Série B.

Em sua última passagem pela capital potiguar, o maranhense defendeu o alvirrubro na temporada 2009 e parte do ano de 2010, quando acabou se transferindo para o Itumbiara-GO. Ano passado, disputou iniciou a temporada no Americana-SP e chegou a negociar com o ABC, mas as conversas não avançaram. Jackson disputou a Série B 2011 com a camisa do Tigre de Santa Catarina, pelo qual disputou 33 jogos.

Ontem à noite, o ABC confirmou a contratação do atacante Paulista, ex-Sport-PE e atualmente no clube catarinense. O joga-

dor já não treina mais no clube e a diretoria do ABC aguardava apenas a assinatura da rescisão do jogador para que pudesse ser anunciado oficialmente como novo reforço para o ataque abecedista. O pernambucano fez parte da campanha do acesso do Leão da Ilha para a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro. Ao todo, Paulista participou de 13 jogos na Segundona e marcou apenas um gol. No final do ano, acabou transferido para o Criciúma-SC.

A expectativa é que o atleta, que iniciou a carreira no Porto de Caruaru, chegue até o final da semana e seja inscrito a tempo de atuar pelo Campeonato Estadual. O prazo para inscrições de atletas vai até 08 de março.



ARQUIVO / NJ

► Jackson: em negociação

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL. Nº 0009/2011-CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise das Propostas de Preços, decide que são **VENCEDORAS** por item deste Certame as empresas: ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA-EPP, dos itens 01, 04, 07 e 10, CONAUT CONTROLES AUTOMÁTICOS LTDA, dos itens 02, 05, 08 e 11, e STEMAC S/A GRUPOS GERADORES, dos itens 03, 06 e 09. A Comissão desclassificou 02, 03, 05, 06, 08 e 11 da empresa ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA-EPP. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 29 de Fevereiro de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE/SIN

AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO: Nº 031/11-SIN/TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: IMPLANTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA REDE DE LÓGICA E TELEFÔNICA (VOIP-VOZ SOBRE IP) E DE CABEAMENTO HORIZONTAL; AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA ABRIGADA 600 KVA E GRUPO GERADOR 150 KVA NO EDIFÍCIO SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL/SESED, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 78840/2011-5-SESED. A Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do Estado do Rio Grande do Norte/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço por item, objetivando a contratação de empresa especializada para os serviços de IMPLANTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA REDE DE LÓGICA E TELEFÔNICA (VOIP-VOZ SOBRE IP) E DE CABEAMENTO HORIZONTAL; AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA ABRIGADA 600 KVA E GRUPO GERADOR 150 KVA NO EDIFÍCIO SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL/SESED, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **22 de março de 2012, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 07:30 às 12:30 horas, de segunda à sexta feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco) reais.

Natal/RN, 1º de março de 2012.
ANA CRISTINA VIDAL SILVA - Presidente da Comissão Permanente de Licitação/SIN

PREFEITURA MUNICIPAL NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DO MUNICÍPIO DO NATAL

COMUNICADO

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DE NATAL comunica que vai realizar **Audiência Pública** para discussão das propostas de regulamentação dos **INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL** previstos no Plano Diretor de Natal. O evento será realizado no Auditório do CEMURE (Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves), localizado na Av. Coronel Estevam, Nº 3705 - Nossa Senhora de Nazaré - Natal/RN (ao lado da Rodoviária Nova), **das 8 às 14 horas**. As discussões têm por finalidade tornar público o conteúdo, importantes ferramentas para a cidade, tudo conforme preconiza o Estatuto das Cidades. As inscrições e os produtos estão disponíveis na página www.natal.rn.gov.br/semurb. O material também pode ser consultado na biblioteca da Semurb.

Programação:
21/mar/2012 - ZPA08 - Mangue;
28/mar/2012 - ZPA09 - Rio Doce.

Natal, 29 de fevereiro de 2012.
João Bósco Afonso
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

UM PÁSSARO NA MÃO...

/ PROVIDÊNCIAS / LÚCIO CURIÓ FAZ PRIMEIRO TREINO NO AMÉRICA, MAS DIRETORIA CORRE PARA SOLUCIONAR DOIS PROBLEMAS: REGULARIZAR O JOGADOR E CONTRATAR NOVO TÉCNICO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

NO INÍCIO DA semana o América tinha duas difíceis tarefas: encontrar um novo treinador para a vaga deixada por Flávio Araújo no comando técnico do time rubro e anunciar um atacante de peso para a sequência da temporada. Agora, após confirmar Lúcio Curió como novo homem de frente da equipe, o Dragão permanece com duas árduas missões. A primeira continua sendo em relação ao novo técnico, que ainda não foi anunciado, já a segunda fica por conta da tentativa de regularizar o mais novo jogador do elenco americano até o próximo dia 8, quando serão encerradas as inscrições de atletas para o



Campeonato Potiguar.

Segundo o diretor executivo de futebol do América, Leandro Sena, a expectativa do clube é conseguir regularizar Curió até o dia 8, data limite para inscrição de novos jogadores, para poder contar com o atacante na busca pelo título do segundo turno do Estadual. "A gente está tentando viabilizar isso o mais rápido possível e acredito que a gente tenha uma posição positiva até o dia 8", disse o dirigente. Por ser uma transferência internacional (Coreia do Sul - Brasil), a regularização do novo atacante rubro deve ser mais demorada, embora a direção rubra já tenha se antecipado a esta realidade. "A gente já está bem adiantado porque a gente já pediu para

“

EU FICO FELIZ PORQUE EU GOSTO DAQUI, MAS SE FOSSE PELA MINHA FAMÍLIA EU AINDA ESTARIA NA COREIA”

que o clube lá da Coreia adiantasse a transferência dele", comentou Leandro Sena. O diretor de futebol americano disse ainda que já hoje deve ser iniciado o trâmite entre as federações, já que a parte que competia aos clubes estava sendo completada até ontem.

Na tarde de ontem Curió iniciou os treinamentos com a camisa americano no Centro de Treinamento Doutor Abílio Medeiros, em Parnamirim. Antes disso o jogador foi até a sede social do clube para assinar seu contrato, que tem duração até o final do ano, com o clube. "Estou feliz e agradeço a torcida e a diretoria pelo apoio e agora é trabalhar para jogar bem e ter conquistas", comentou o atacante. Em seu primeiro dia de trabalho nesta segunda passagem pelo alvirrubro, Curió, que volta a Natal como a maior contratação do América nesta temporada 2012, se disse feliz em poder voltar a jogar pelo clube e revelou que teve que passar por cima da vontade de sua família para poder voltar a jogar no Brasil. "Eu fico feliz porque eu gosto daqui, mas se fosse pela minha família eu ainda estaria na Coreia", afirmou Lúcio Curió.

Pelas palavras dos dirigentes do América e pela empolgação da torcida rubra nas redes sociais, o que se pode sentir é que Lúcio Curió está sendo considerado o salva-

dor do ataque americano. Apesar de já ter dito que não se sente bem com essa pressão, o jogador chega ao clube em um momento onde a pontaria do América, dono do melhor ataque da competição até aqui com 28 gols marcados, é colocada em xeque em virtude das inúmeras chances perdidas. "Nossa equipe perdeu vários gols e poderíamos ter vencido por 6 ou 7 que não haveria exagero algum", comentou Leandro Sena ontem, em entrevista, em relação ao jogo contra o Caicó no estádio Marizão.

"Infelizmente nosso ataque continua errando muito. Acredito que está faltando tranquilidade aos nossos atacantes, pois eles perdem gols fáceis", disse o diretor de futebol americano, que vestiu a camisa do América como jogador pela última vez em 2009. Mesmo diante da "instabilidade" no ataque, o dirigente diz que acredita no potencial do time rubro e que com o elenco que tem à disposição do América tem totais condições de voltar a conquistar o Campeonato Potiguar, feito que o Dragão não alcança desde 2003. "Tenho certeza que nossa equipe ainda vai crescer muito dentro da competição, pois temos bons jogadores no nosso elenco e com amplas possibilidades de conquistar o Campeonato Estadual. E, é para isso que estamos trabalhando", finalizou.



► Lúcio conversa com Leandro Sena: inscrição até o dia 8

INTERINO FICA PELO MENOS ATÉ A PRÓXIMA SEMANA

Se o ídolo-artilheiro já está se preparando para ajudar o América a ser campeão do turno, em relação ao novo treinador o América continua na mesma condição que iniciou a semana: sem nada. Depois de descartar alguns nomes especulados pela mídia, como Vica, Roberval Davino e PC Gusmão, a diretoria rubra iniciou algumas conversas com treinadores mais "desconhecidos" do grande público. Em contato com a reportagem do NOVO JORNAL, o presidente Alex Padang disse por telefone que é "praticamente impossível" anunciar um novo profissional antes do início da próxima semana.

Ontem Alex Padang viajou para Curitiba e na volta passou em Campinas-SP. Ele disse que o clube ainda não tem um novo nome e que é preciso sentar com a diretoria para avaliar as possibilidades. Segundo Leandro Sena, diretor de futebol, a procura por este novo profissional está sendo bastante criteriosa e difícil, dada a dificuldade de mercado. "A gente está tendo que ter paciência em relação a isso. O América precisa de um técnico que possa vir já para a Série B e nós temos que avaliar bem isso, até porque os treinadores que se encaixam nessa pretensão do América estão todos empregados atualmente", disse. Enquanto isso, Moura segue no comando interino da equipe. Há, inclusive, a possibilidade do gerente de futebol rubro iniciar a disputa da Copa do Brasil, que começa no próximo dia 7 para o América, sob o comando técnico da equipe. "Não descartamos essa hipótese", disse Leandro Sena.

"Nosso técnico é Moura. Estamos fazendo o planejamento para o jogo de domingo, contra o Palmeira, e depois iremos pensar no jogo da Copa do Brasil, contra o Horizonte", salientou.

Dentro desse planejamento para enfrentar o Palmeira está o treinamento coletivo marcado para a tarde de hoje no CT. Nesta atividade Moura deve definir o time americano que vai enfrentar o Verdão do Agreste, às 16h de domingo, no estádio Nazarenão. Para este compromisso o torcedor deverá ver em campo praticamente o mesmo time que venceu o Caicó por 3 a 0 na última quarta. A única exceção pode ser o meia Júnior Xuxa, que está se recuperando de uma gripe. Todavia, jogador disse ontem que já estava se sentindo melhor, mas que ainda não sabia se estaria 100% para o jogo de domingo. Hoje, no coletivo, o jogador deve ser confirmado ou não entre os titulares pelo interino Carlos Moura Dourado após avaliação do departamento médico do clube.



► Moura comanda na Copa do Brasil



► Primeiro treino após a vitória contra o Caicó



www.facebook.com/NovoJornalRN



www.twitter.com/NovoJornalRN



www.novojornal.jor.br/blog

CONECTE-SE COM A INFORMAÇÃO.

Leia, assine, anuncie. 3221-4554. **NOVO** Sem medo de ter opinião.

Marcos Sadeapaula



“ Para desin tristecer meu coração tão só, basta encontrar você no caminho, arrastando meu olhar como um imã”

Caetano Veloso
Compositor e cantor baiano

VOCÊ SABIA ?

Que uma pesquisa do IPDC/Fecomércio diz que o turista que visita Natal é casado, viaja em família e gasta em média R\$ 220,74 por pessoa/dia? Que o estudo aponta ainda que 98% dos visitantes recomendariam o destino Natal e que 49% reprovam limpeza pública?

Prefeito empreendedor

O prefeito de Assú, Ivan Júnior, foi reconhecido pelo Sebrae como o gestor público que promoveu ações para minimizar a burocracia e estimular o desenvolvimento dos negócios do segmento das micro e pequenas empresas, com o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, em solenidade realizada em Natal. Ivan Júnior ganhou de outros 39 prefeitos que inscreveram projetos de empreendedorismo e que concorriam ao título de melhor projeto e a sete destaques temáticos.

Concorrência cultural

Últimos dias para inscrição de propostas para concorrer ao Prêmio Agente Jovem de Cultura, promovido pela Secretaria de Cidadania Cultural do MinC. Serão premiadas 500 iniciativas nas áreas de comunicação, tecnologia, pesquisa, formação cultural, produção artística, intercâmbio e sustentabilidade. Podem concorrer jovens entre 15 e 29 anos. Cada premiado receberá R\$ 9 mil. O edital está disponível para baixar no www.cultura.gov.br/culturaviva.



► Lázaro Montenegro, João Hélio, Zeca Melo, Leonardo Rego, Salomão Gurgel, Ivan Jr, Rosalba Ciarlini e Sílvio Bezerra na cerimônia de entrega do Troféu Prefeito Empreendedor 2012 do Sebrae-RN

Exaltação

A Prefeitura de Extremoz realiza hoje a escolha do hino do município. O evento será no auditório do Centro de Eventos Marista, às 17h30. Os três candidatos inscritos serão julgados por uma comissão julgadora composta de nove membros que representam diversos segmentos da sociedade extremozense.

Rede Unna

Representantes do Sindicato dos Odontólogos do RN vão hoje a Salvador para uma reunião do Conselho Regional de Odontologia da Bahia que promove uma discussão sobre a Rede Unna, um conglomerado de empresas de seguros como o Bradesco Saúde e OdontoPrev. De Natal, a dentista Fabrizia Amorim vai representar o grupo de dentistas atingidos com as mudanças, juntamente com a representante do SOERN, Teresa Dantas e o membro titular da diretoria da Federação Interestadual de Odontologia, José Campos.

No Dom

Hoje toca Dona Gisa e a banda Mistura Fina, a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol

Horas felizes

As happy-hours da AABB Natal recomeçam hoje com o Quarteto Linha (ex-Linha de Passe). No repertório, músicas de Adoniran Barbosa, João Nogueira, Cartola e tantos outros que fizeram a antologia da música brasileira. O show será das 20 às 23 horas e não há cobrança de couvert artístico. O evento acontece no Palhão, em frente ao minicampo.

É nós na fita

A rede HI – Hosting International, entidade centenária representante mundial dos albergues da juventude acaba de divulgar o “Ratings” com os melhores Hostels do Brasil. A escolha foi feita através de devotação dos milhares de hóspedes (brasileiros e estrangeiros) que colocaram uma “pontuação” no site www.hihostels.com da Federação. O questionário de votação incluía notas em seis itens: gentileza da equipe, qualidade do serviço, conforto, limpeza, segurança e localização. Encabeçando os “Top10” da HI Brasil está em 1º lugar o Pipa Hostel, aqui do lado.



No motel

O fanho vai ao motel e depois de terminado o “serviço”, liga para a recepção:
- Pode ver a minha conta?
- O que o senhor consumiu?
- 3 cervejas, 2 águas e 2 fodas.
- Ah, esse último item o senhor resolve aí mesmo com a moça.
- É foda limonada, fua besta!

► Parabéns Magda Soares, mais que uma chefe, uma amiga e acima de tudo uma guerreira que renova diariamente a alegria de se trabalhar na Pandora



Clube da luta

Canguaretama vai sediar no próximo dia 10 de março o torneio de MMA Paradise RN Fighting, com 9 lutas confrontando atletas dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. O octógono para o confronto entre os lutadores será montado no ginásio poliesportivo da cidade e serão colocados à venda 2 mil ingressos.



► Na assinatura de contrato para reedição do livro de Cascudo “História do Poder Legislativo do RN” na Assembleia: Bernadete Oliveira, Ricardo Motta, Anna Maria Cascudo Barreto, Daliana Cascudo e Hermano Moraes

OUTONO 2012 INVERNO RIOCENTER CENTRO | MEGASTORE

Super Quinzena Até 15 de março. Tecnologia que atrai pessoas. Miranda 25 Natal: 2010-1010 | Mossoró: 3422-7222

DINIZ prime

Estilo pra ver e ser visto. A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso.

Novo Flash

Bastidores da posse do Arcebispo Dom Jaime Vieira da Rocha, na Catedral Metropolitana de Natal



► O senador José Agripino com Carlos Augusto Rosado e a governadora Rosalba Ciarlini



► O ministro da Previdência, Garibaldi Filho, com o líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves e a prefeita Micarla de Sousa



► Meyre Rosado e Saraiva Sobrinho



► Amaro Sales com sua Fátima



► José Maurício e Wilma de Faria



► Andreia Ramalho e Carlos Eduardo Alves



► Hermano Moraes e Suely Silveira



► Ednólia e Geraldo Melo



► Fernando Mineiro e Fátima Bezerra